



**Laudos Técnicos de Estado de
Conservação dos Bens Materiais Protegidos, na
esfera Municipal
Deliberação Normativa Vigente 01/2016 e 03/2017 -
Consolidada
Dores do Indaiá / MG**

DORES DO INDAIÁ

QUADRO III – SALVAGUARDA E PROMOÇÃO

Conjunto A – Laudos Técnicos do Estado de Conservação dos Bens Materiais
Protegidos na Esfera Municipal

Exercício 2019

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente
--

Data: Dezembro de 2017

QUADRO III – PÁGINA INICIAL

ÍNDICE

1. FICHA DE ANÁLISE.....	5
2. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO CAMPOS	7
3. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL ESCOLA ESTADUAL DR. ZACARIAS	25
4. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE DORES DO INDAIÁ.....	43
5. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO INDAIÁ.....	60
6. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DR. ZACARIAS.....	79
7. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL SEMINÁRIO SÃO RAFAEL	96
8. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM MÓVEL OU INTEGRADO QUADRO DE FRANCISCO CAMPOS.....	115
9. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO PRAÇA ALEXANDRE LACERDA FILHO	124
10. FICHA TÉCNICA.....	156
11. ANEXOS.....	157
11.1. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO APROVANDO A RESTAURAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE DORES DO INDAIÁ.....	157
11.2. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO A RESPEITO DA RESTAURAÇÃO DO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO INDAIÁ E DO ANTIGO SEMINÁRIO SÃO RAFAEL	160
11.3. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO COM APROVAÇÃO DA TROCA DA MOLDURA DO QUADRO DE FRANCISCO CAMPOS.....	164

<p>OBSERVAÇÃO/ CRITÉRIOS PARA ANÁLISE: Os laudos devem conter o seguinte número mínimo de fotos: NH e CP = 30; BI = 20; BM = 10; (fotos coloridas) – (Item 1.5 do Q III-A); – A documentação, referente a cada Laudo, não será aceita se algum dos itens abaixo não for respeitado: a) Data posterior a julho do período de ação e preservação (Item 1.2 do Quadro III-A); b) Laudo assinado por técnico especializado (Item 1.2 e 1.3 do Quadro III-A); c) Laudo completo de acordo com itens de análise constantes nos modelos disponíveis no site do IEPHA/MG (Item 1.2 do Quadro III-A); d) Ata do conselho aprovando as intervenções relatadas no laudo, quando for o caso (Item 1.8 do Quadro III-A); e) O bem não poderá ter sofrido descaracterizações irreversíveis, a partir de 2013, comprovadas pelo laudo (Item 1.10.1 do Q III-A); f) O bem não poderá apresentar estado precário de conservação por três anos consecutivos (Item 1.9.3 do Q III-A); g) Ata do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural aprovando a intervenção e RRT do profissional responsável pelo projeto se o bem estiver pelo 3º ano em estado precário de conservação e não tiver sido iniciada obra de restauração (Item 1.9.3.a do Q III-A)</p> <p>ESTADO DE CONSERVAÇÃO: (conceitos adotados para classificação do estado de conservação do bem no item “Conclusão”) BOM: o bem se encontra íntegro. Os danos encontrados não comprometem suas qualidades físicas ou estéticas, nem tampouco sua integridade física. O bem pode, no entanto, necessitar de reparos de manutenção e limpeza. (Item 1.9.1 do Q III-A) REGULAR: o bem apresenta problemas que não comprometem sua integridade, mas que degradam suas qualidades físicas e/ou estéticas que podem levar à perda de suas características, necessitando de recuperação. Bens que sofreram descaracterizações reversíveis serão classificados em estado regular. (Item 1.9.2 do Q III-A) PRECÁRIO: o bem apresenta problemas que comprometem sua integridade. São necessárias obras de contenção, estabilização e/ou restauração. DESCARACTERIZADO: o bem sofreu intervenções irreversíveis a partir do ano de 2013. (Item 1.10 do Q III-A)</p>
--

LISTAGEM DE ACOMPANHAMENTO DOS BENS CULTURAIS EM ESTADO PRECÁRIO DE CONSERVAÇÃO (de acordo com o Quadro III-A da DN CONEP 01/2016 - Item 1.9.3 e seus subitens)				
BEM CULTURAL EM ESTADO PRECÁRIO DE CONSERVAÇÃO		2016	2017	2018
1	Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá		X	X
2				
3				
Nº de LAUDOS ACEITOS POR TRIBUTO		NH: –	CP: 01 (0,773 ha)	BI: 06
				BM: 01

OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS DO ANALISTA:	
<p>Obs.01 / Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá: – A análise ressalta que é importante o Setor de Cultura, em parceria com o Conselho, fazer gestão do seu patrimônio tombado e atentar para o item 1.9.3 da DN CONEP 01/2016, QIIIA, o qual estabelece que os “bens culturais cujo laudo de estado de conservação apresentar estado de conservação precário durante dois anos consecutivos” não serão computados para efeito de pontuação no terceiro ano, só voltando a ser pontuados após a realização comprovada de obras de restauração. Admite-se no terceiro ano a apresentação de projeto de restauração acompanhado RRT ou ART (quando for o caso) e de ata do conselho aprovando o mesmo. A partir do quarto ano apenas a comprovação de obra em andamento será aceita.</p>	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1.016.605-6	Data: 24-01-2017
COMENTÁRIOS RECURSO:	
RECURSO: Pontuação alterada para (ou Pontuação mantida) – MASP DO ANALISTA:	Data Recurso:

2. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO CAMPOS

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO CAMPOS			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Prof. Waldemar de Almeida Barbosa, nº. 01. Centro. Dolores do Indaiá / MG Latitude: 19°28'17.35"S Longitude: 45°36'30.45"O			
Nº DECRETO / ANO: Nº. 007/2006	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 01/2006	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2008	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: <i>Nivia Raquel de Souza e Silva</i> NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Fachada frontal.

Autoria: Nivia Raquel de Souza e Silva

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura de alvenaria	100%	-	-
Pilares de concreto	100%	-	-
Base de alvenaria e pedra	100%	-	-
Danos verificados			
Não foram verificados danos na estrutura da edificação.			



Foto 02 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Detalhe da fachada frontal.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 03 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Fachada posterior em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura do telhado (madeira)	100%	-	-
Telhado (capa e bica)	100%	-	-
Calhas / rufos / condutores	100%	-	-
Coroamento (platibanda, frontão, cimalha)	85%	15%	-
Danos verificados			
Há pequenas manchas de umidade no coroamento da edificação (platibanda, frontão e cimalha). Os demais elementos apresentam-se em bom estado de conservação.			

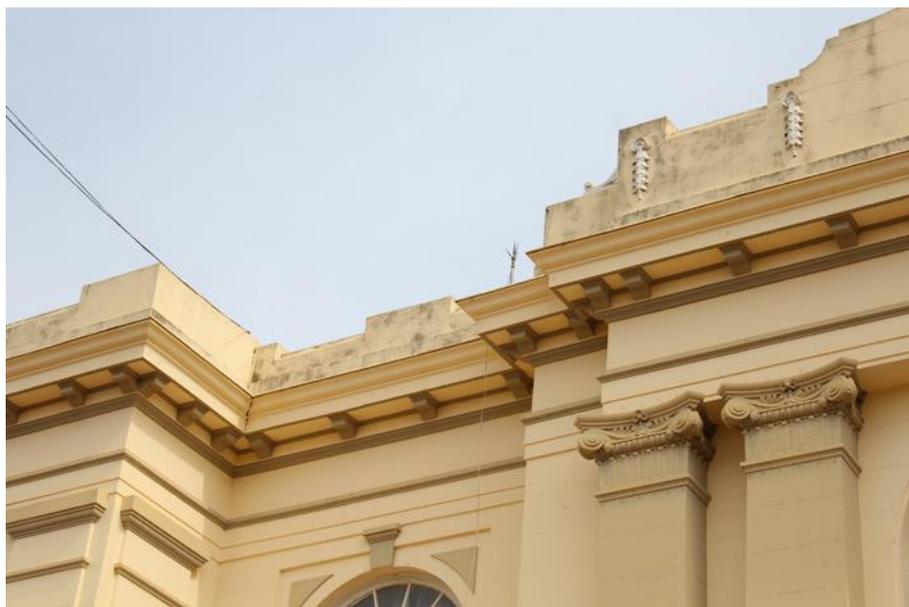


Foto 04 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Detalhe do coroamento apresentando manchas de umidade.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Tijolo	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	100%	-	-
Danos verificados			
Alvenarias não apresentaram danos, demonstrando bom estado de conservação.			



Foto 05 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Fachada lateral esquerda em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

REVESTIMENTOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Reboco	100%	-	-
Pintura (à base de água)	85%	15%	-
Cerâmica	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	70%	25%	5%
Danos verificados			
Rebocos e revestimentos cerâmicos se encontram em bom estado de conservação. Há sujidades aderidas, perdas de camada pictórica e manchas de umidade na pintura das fachadas internas e externas.			



Foto 06 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Fachada posterior em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 07 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Revestimentos internos em bom estado de conservação geral.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 08 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Detalhe de revestimento interno apresentando perda.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

VÃOS E VEDAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Portas	75%	20%	5%
Janelas	70%	25%	5%
Enquadramentos (madeira, massa)	85%	10%	5%
Ferragens	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	100%	-	-
Danos verificados			
<p>Há perdas de camada pictórica nos revestimentos de portas e janelas, tanto nas vedações como nos enquadramentos. Notam-se partes ressecadas em elementos de madeira das esquadrias, principalmente das janelas. Portas e janelas apresentam perdas de pintura e ressecamentos na madeira. Ferragens e elementos artísticos não apresentaram danos.</p>			



Foto 09 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Portas internas apresentando perdas na camada pictórica.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 10 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Janelas apresentando perdas na camada pictórica.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

PISOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Pedra (mármore)	50%	35%	15%
Madeira	55%	35%	10%
Cerâmica	100%	-	-
Ladrilho hidráulico	60%	30%	10%
Cimentado	100%	-	-

Danos verificados

Escadaria de acesso, em mármore, apresenta várias perdas, além de trincas e manchas. Tabuado de madeira apresenta frestas entre as peças, além de desgastes por abrasão. Ladrilhos também apresentam desgastes por abrasão, e manchas pontuais. Cimentado, no pátio externo, apresenta-se em bom estado de conservação, assim como o piso cerâmico.



Foto 11 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Parte do piso de madeira apresentando desgastes por abrasão.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 12 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Piso de madeira em bom estado de conservação geral.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

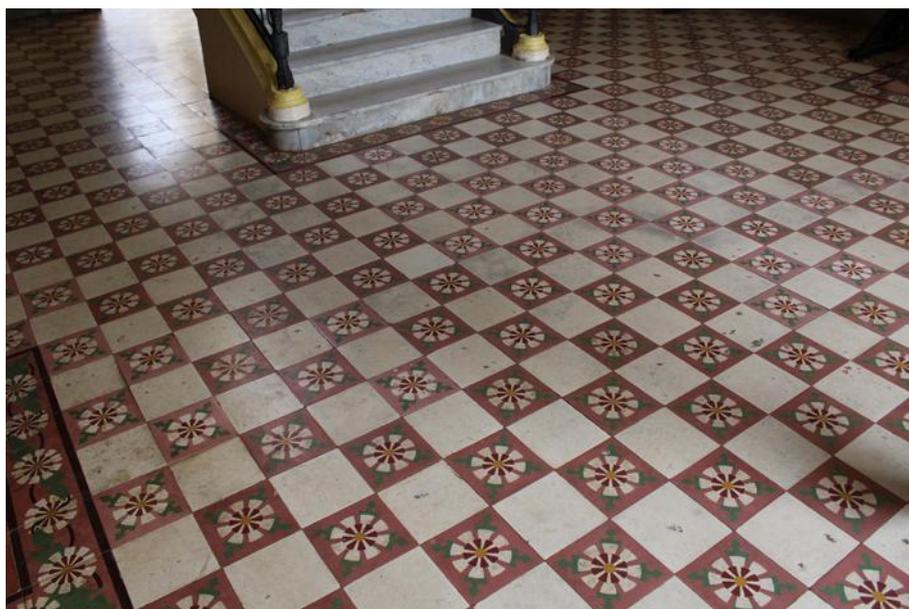


Foto 13 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Ladrilho hidráulico em bom estado de conservação geral, embora apresente trechos com desgastes por abrasão.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

FORROS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Madeira	85%	10%	5%
Laje	100%	-	-
PVC	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	100%	-	-
Danos verificados			
Forros de madeira apresentam sujidades aderidas e partes ressecadas. Demais forros e elementos artísticos se encontram em bom estado.			



Foto 14 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Detalhe da laje e elementos artísticos do hall em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

**Foto 15** (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Forros de PVC apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Escada de acesso frontal	50%	35%	15%
Escada de acesso ao pátio	60%	30%	10%
Danos verificados			
Escadaria de acesso, em mármore, apresenta várias perdas, além de trincas e manchas.			
Escada de acesso ao pátio, em concreto, apresenta desgaste generalizado da camada pictórica, além de desgastes por abrasão.			



Foto 16 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Escada de acesso frontal, em mármore, com manchas amareladas e perdas.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 17 (21/08/2017)

Escola Estadual Francisco Campos. Escada de acesso ao pátio com perdas na camada pictórica e desgastes por abrasão.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

AGENCIAMENTO EXTERNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Muros	90%	10%	-
Pátio	100%	-	-
Capela	100%	-	-
Busto	70%	20%	10%
Portão metálico	100%	-	-

Danos verificados

Há manchas de umidade nos muros que delimitam o terreno. Pátio, capela e portão metálico se apresentam em bom estado de conservação. O busto em homenagem a Francisco Campos, localizado na Praça Waldemar de Almeida Barbosa, apresenta pichações e sujidades aderidas.



Foto 18 (21/08/2017)

Vista do busto em homenagem a Francisco Campos, com a Escola Estadual aos fundos. A base do busto apresenta pichações.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 19 (21/08/2017)

Detalhe do busto em homenagem a Francisco Campos.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

INSTALAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação elétrica	100%	-	-
Instalação hidráulica	100%	-	-
Danos verificados			
Não foram verificados danos nas instalações elétricas e hidráulicas.			

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	100%	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Sistema de segurança / alarme: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

Danos verificados

Não foram verificados danos no sistema de prevenção e combate a incêndio. Na edificação não se encontram instalações de proteção contra descargas atmosféricas e sistemas de segurança/alarme.

ANÁLISE DO ENTORNO

	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	100%	-	-
Praça Professor Waldemar de Almeida Barbosa	95%	5%	-
Existência de intervenções: () sim (x) não			

Descrição das intervenções

Não se registraram intervenções nos bens imóveis ou estruturas do entorno, que se mantêm em bom estado de conservação e conservam suas características originais. Nos elementos da Praça Professor Waldemar de Almeida Barbosa são ainda observadas pichações, em bancos e no busto em homenagem a Francisco Campos, embora os demais elementos se conservem em bom estado (canteiros, jardins e pisos).

**Foto 20** (21/08/2017)

Vista da Praça Professor Waldemar de Almeida Barbosa em bom estado de conservação geral.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 21 (21/08/2017)

Edificações no entorno da Escola Estadual Francisco Campos apresentando-se em bom estado de conservação geral.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 22 (21/08/2017)

Edificações no entorno da Escola Estadual Francisco Campos apresentando-se em bom estado de conservação geral.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

USO DO IMÓVEL

O imóvel permanece sendo utilizado como Escola Estadual, preservando sua função original e mantendo suas características originais.

CONCLUSÃO

Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Escola Estadual Francisco Campos	65%	25%	10%	

Conclusão sobre o estado geral de conservação

A Escola Estadual Francisco Campos se encontra em bom estado de conservação geral. Embora mantenha os mesmos danos relacionados no ano anterior, não há comprometimentos de sua integridade física e estrutural de modo geral. Os danos se resumem aos desgastes nos pisos de madeira e ladrilhos hidráulicos, perdas de camada pictórica e ressecamentos em janelas e portas e manchas de umidade em ornamentos do coroamento, nas fachadas externas.

RESPONSÁVEL TÉCNICO


Nívia Raquel de Souza e Silva | CAU: A48282-0



Rua Major Lopes, nº. 42 | Casa A | CEP: 30.330-050 | São Pedro | BH | MG.
Tel.: (31) 3282 1615 | (31) 3221 2132 | E-mail: redecidade@redecidade-ds.com.br

COLABORADOR

Eduardo de Lacerda Valente

Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de
Dores do Indaiá

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

3. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL ESCOLA ESTADUAL DR. ZACARIAS

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Escola Estadual Dr. Zacarias			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Prefeito Mário Carneiro, nº 61, Centro. Dolores do Indaiá, MG. Coordenadas geográficas: Latitude: -19.462672/ Longitude: -45.602935			
Nº DECRETO / ANO: Nº. 61/2013	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 03/2013	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2016	NO DO
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE	DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017		
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Fachada frontal.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Estrutura de alvenaria	50%	40%	10%
Estrutura de concreto	35%	40%	25%

Danos verificados

Alvenarias apresentam manchas de umidade concentradas no embasamento, e há grandes manchas de umidade evidenciando infiltrações nas lajes de concreto. Foi observada uma trinca significativa em uma parte da varanda localizada na parte posterior da edificação. Essa trinca se localiza no encontro entre a laje e uma viga, e se estende até uma sala, na parte posterior, entre a laje e a alvenaria.



Foto 02 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe da trinca localizada na varanda, na parte posterior da edificação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 03 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe da trinca localizada em uma sala, na parte posterior da edificação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Estrutura do telhado (madeira)	65%	25%	10%
Telhado (telha francesa)	25%	55%	20%
Calhas / rufos / condutores	50%	40%	10%
Coroamento (platibanda, frontão, cimalha)	65%	30%	5%
Danos verificados			
Persistem as infiltrações na cobertura, devido a telhas corridas ou faltantes, ocasionando danos nas lajes, que apresentam manchas de umidade e perdas de revestimento. Coroamento também apresenta perdas e manchas de umidade.			



Foto 04 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Cobertura da varanda do pátio central apresenta telhas corridas ou faltantes.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 05 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe do manto da cobertura apresentando telhas corridas ou faltantes.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 06 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Infiltração em uma das salas comprometendo a integridade da alvenaria.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 07 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe do frontão com manchas de umidade.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 08 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe do frontão no pátio apresentando manchas de umidade.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 09 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe de infiltrações nas cimalkas das varandas do pátio interno.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Tijolo	60%	35%	5%
Elementos artísticos aplicados	80%	20%	-
Danos verificados			
Há grandes manchas de umidade nos embasamentos, evidenciadas nas fachadas externas, e manchas de umidade nas alvenarias, devido a infiltrações na cobertura. Elementos artísticos das fachadas externas também apresentam manchas de umidade.			



Foto 10 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe do embasamento da fachada frontal com grandes manchas de umidade.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

**Foto 11** (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe do embasamento da fachada lateral esquerda com manchas de umidade.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

REVESTIMENTOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Reboco	55%	35%	10%
Pintura (à base de água)	10%	55%	35%
Cerâmica	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	55%	35%	10%
Danos verificados			
<p>Revestimentos internos apresentam sujidades aderidas e perdas pontuais. Fachadas externas apresentam perdas no revestimento, além das manchas de umidade no embasamento. Elementos artísticos aplicados também apresentam manchas escurecidas de umidade. Lajes onde há infiltração apresentam perdas de reboco. Cerâmicas das instalações sanitárias se encontram em bom estado.</p>			



Foto 12 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Alvenarias internas apresentando sujidades aderidas e perdas de revestimento.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 13 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Revestimentos externos apresentando perdas e manchas de umidade.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

VÃOS E VEDAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Portas	15%	60%	25%
Janelas	15%	60%	25%
Enquadramentos (madeira, massa)	60%	30%	10%
Ferragens	45%	40%	15%

Danos verificados

Observam-se perdas de revestimento e partes ressecadas em portas e janelas de madeira. Pontualmente, notam-se perdas devido ao ataque de xilófagos, sobretudo nas portas. Também são observadas ferragens danificadas, em portas internas.



Foto 14 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Porta apresentando perdas de revestimento e perdas devido ao ataque de xilófagos.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 15 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Janelas em regular estado de conservação.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

PISOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Pedra ardósia	100%	-	-
Ladrilho hidráulico	60%	40%	-
Cimentado	65%	35%	-
Cerâmica	100%	-	-
Tijoleira	40%	45%	15%
Mármore	40%	35%	25%

Danos verificados

Pedra ardósia e cerâmica apresentam-se em bom estado de conservação. Ladrilhos hidráulicos apresentam desgastes por abrasão e reconstituições pontuais em cimento. Cimentado externo apresenta trincas. Tijoleiras do pátio apresentam desgastes por abrasão e manchas de umidade. Escadaria em mármore apresenta perdas, manchas amareladas, trincas e furos.



Foto 16 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Tijoleiras do pátio apresentando desgastes por abrasão e manchas de umidade.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 17 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Ladrilhos hidráulicos apresentando reconposição com cimento.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

FORROS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Laje	20%	50%	30%
Danos verificados			
Observam-se grandes manchas de umidade nas lajes, devido a infiltrações na cobertura, ocasionando ainda perdas de reboco e pintura.			



Foto 18 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Detalhe da infiltração na laje do alpendre frontal.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Gradis metálicos	50%	35%	15%
Guarda corpos metálicos	55%	30%	15%
Escada de acesso	70%	20%	10%
Danos verificados			
Gradis metálicos e guarda corpos apresentam perdas da pintura e oxidação. Escada de acesso em mármore apresenta manchas amareladas e perdas de partes.			



Foto 19 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Gradil externo apresentando perdas de revestimento.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 20 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Escadaria de acesso em mármore apresentando perdas e manchas.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

AGENCIAMENTO EXTERNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Muro	45%	40%	15%
Jardim	100%	-	-
Pátio	40%	35%	25%

Danos verificados

Muros e alvenarias do pátio apresentam perdas de revestimento e manchas de umidade. Pisos do pátio externo também apresentam manchas de umidade.



Foto 21 (21/08/2017)

Escola Estadual Dr. Zacarias. Alvenarias do pátio apresentam perdas de revestimento e manchas de umidade.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

INSTALAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Instalação elétrica	75%	20%	5%
Instalação hidráulica	100%	-	-

Danos verificados

Há instalações elétricas com fiação exposta. Instalações hidráulicas apresentam-se em bom estado de conservação.

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: () sim (X) não	-	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: () sim (X) não	-	-	-
Sistema de segurança / alarme: () sim (X) não	-	-	-
Danos verificados			
Na edificação não se encontram sistemas de prevenção e combate a incêndio, instalação de proteção contra descargas atmosféricas, ou sistema de segurança/ alarme.			

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	100%	-	-
Existência de intervenções: () sim (X) não	-	-	-
Descrição das intervenções			
No entorno há edificações em estilo colonial, eclético, art déco em bom estado, e não foram observadas intervenções que prejudiquem a ambiência e as visadas do bem tombado. Está em fase de finalização a restauração do Seminário São Rafael, bem tombado, localizado no entorno da Escola Estadual Dr. Zacarias.			



Foto 22 (21/08/2017)

Edificações no entorno da Escola Estadual Dr. Zacarias preservam as mesmas características do ano anterior.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 23 (21/08/2017)

Igreja de Nossa Senhora das Dolores, no entorno do bem cultural, em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

USO DO IMÓVEL

O imóvel permanece sendo utilizado como Escola Estadual, preservando sua função original e mantendo suas características originais. No local funciona o Ensino Fundamental e outras atividades educacionais, como Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Projeto Estratégico Educação em Tempo Integral – PROETI.

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Escola Estadual Doutor Zacarias	30%	45%	25%	-
Conclusão sobre o estado geral de conservação				
<p>A Escola Estadual Doutor Zacarias se encontra em regular estado de conservação, ainda apresentando danos na cobertura, prejudicando principalmente lajes e comprometendo a estrutura. Tais danos podem comprometer a integridade física e estrutural do imóvel, e por isso merecem especial atenção. Foi observada uma trinca no encontro entre viga e laje, localizada na varanda, estendendo-se até uma das salas, na parte posterior do imóvel. É preciso averiguar se está havendo recalque de fundação ou outras patologias estruturais. Também se observam desgastes e perdas em revestimentos de diversos elementos, tais como: alvenarias, portas, janelas, gradis e guarda corpos.</p>				

RESPONSÁVEL TÉCNICO

<p>Nívia Raquel de Souza e Silva CAU: A48282-0</p>

<p>Rua Major Lopes, nº. 42 Casa A CEP: 30.330-050 São Pedro BH MG. Tel.: (31) 3282 1615 (31) 3221 2132 E-mail: redecidade@redecidade-ds.com.br</p>
COLABORADOR
<p>_____</p> <p>Eduardo de Lacerda Valente Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá</p>

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

4. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE DORES DO INDAIÁ

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Joaquim Jorge de Carvalho, nº 132. Bairro Triângulo. Coordenadas geográficas: Latitude: -19.473286 / Longitude: -45.606019			
Nº DECRETO / ANO: Nº. 60/2013	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 02/2013	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2016	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: <i>Nivia Raquel de Souza e Silva</i> NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM (X)	NÃO ()	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM (X)	NÃO ()	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL (X)	OUTRA ()



Foto 01 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Vista da fachada frontal. Cobertura da plataforma está sendo restaurada.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura de alvenaria	95%	5%	-
Base	95%	5%	-

Danos verificados

A edificação encontra-se em obra de restauração, tendo recebido consolidação estrutural no ano anterior. Foram executados reforços nas fundações e reparos nas trincas das alvenarias, que estão em fase de finalização.



Foto 02 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Vista da fachada frontal com cobertura da plataforma sendo restaurada.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 03 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Placa de obra de Reforço Estrutural do Prédio da Antiga Estação Ferroviária.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 04 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Detalhe do embasamento da plataforma frontal.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura do telhado (madeira)	80%	15%	5%
Telhado (telha francesa)	80%	15%	5%
Calhas / rufos / condutores	-	-	-
Coroamento (platibanda, frontão, cimalha)	80%	15%	5%

Danos verificados

Cobertura encontra-se em obra de restauração, tendo sido recuperado grande parte do madeiramento e o manto. Estão sendo recuperadas as coberturas das plataformas, e o coroamento. Ainda não foram instalados calhas e condutores.



Foto 05 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Estrutura de madeira e manto da cobertura restaurados. Observa-se também uma viga transversal de reforço estrutural.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 06 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Estrutura de madeira e manto da cobertura restaurados. Observam-se também vigas e pilares de reforço estrutural.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 07 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Detalhe do coroamento e cobertura da plataforma em restauração.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Tijolo	80%	15%	5%
Elementos artísticos aplicados	60%	25%	15%
Danos verificados			
Com o reforço estrutural, alvenarias foram estabilizadas e apresentam-se em restauração. Coroamento teve trincas sanadas, e demais elementos artísticos aguardam restauração.			

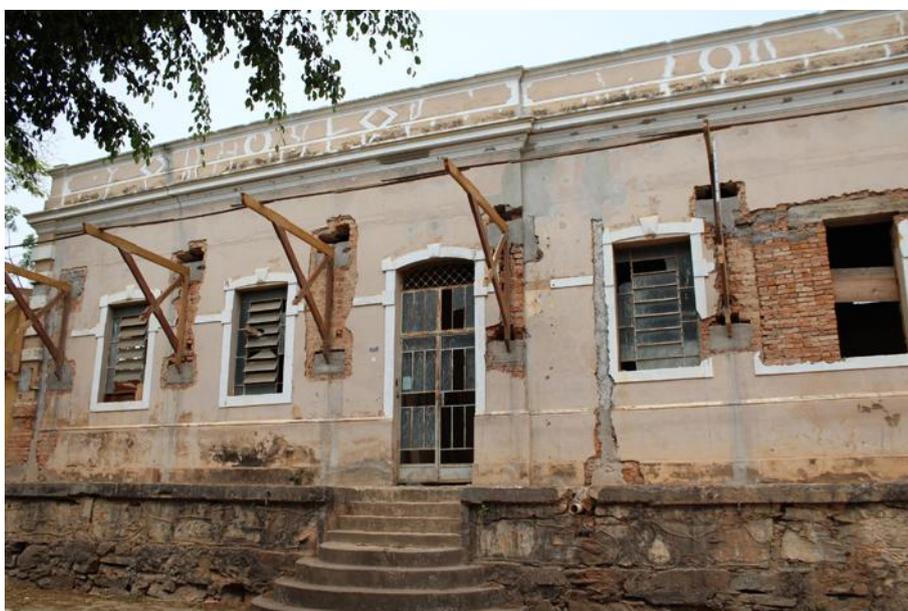


Foto 08 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Vista interna da edificação, com a cobertura removida para restauração. Podem-se observar vigas de concreto sendo executadas como reforço estrutural.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 09 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Detalhe do coroamento e parte posterior da alvenaria, onde foram sanadas trincas.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

REVESTIMENTOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Reboco	15%	65%	20%
Pintura (à base de água)	-	30%	70%
Cerâmica	-	-	-
Elementos artísticos aplicados	25%	55%	20%
Danos verificados			
A recuperação dos revestimentos deverá ser realizada em etapa posterior à atual obra de restauração da estrutura e cobertura. Observam-se danos tais como perdas, manchas e sujidades.			

VÃOS E VEDAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Portas	5%	45%	50%
Janelas	5%	45%	50%
Enquadramentos (madeira, massa)	5%	50%	45%
Ferragens	5%	45%	50%

Danos verificados

A recuperação dos vãos e vedações deverá ser realizada em etapa posterior à atual obra de restauração da estrutura e cobertura. Notam-se perdas de vidros e de elementos de madeira e oxidação de elementos metálicos.



Foto 10 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Detalhe das esquadrias apresentando oxidação e sujidades.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 11 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Detalhe das esquadrias apresentando perdas de vidros e oxidação das peças metálicas.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 12 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Detalhe de vão no interior da edificação, a ser preservado durante a restauração.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 13 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Detalhe de bandeira em ferro fundido, em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

PISOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Cimentado	-	-	-
Cerâmica	-	-	-
Danos verificados			
Revestimentos dos pisos foram removidos para posterior recomposição.			



Foto 14 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Contrapiso aparente.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

FORROS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Madeira	-	-	-
Danos verificados			
Durante a obra de restauração foram removidos os forros de madeira, para posterior recuperação.			

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Escada	20%	60%	20%
Danos verificados			
Escada de acesso frontal, em cimento, apresenta perdas de revestimento e desgastes por abrasão.			

AGENCIAMENTO EXTERNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Muro	10%	65%	25%
Jardim	-	-	-
Quintal	-	-	-

Danos verificados

Observam-se manchas de umidade nos muros. Jardins e quintal aguardam etapa posterior de restauração para seu agenciamento.



Foto 15 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dores do Indaiá. Jardins e quintal aguardam etapa posterior de restauração para seu agenciamento.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 16 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Vista da parte posterior da edificação. Área externa aguarda etapa posterior de restauração para seu agenciamento.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

INSTALAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação elétrica	-	-	-
Instalação hidráulica	-	-	-
Danos verificados			
Foram removidas as instalações para a obra de restauração, e aguardam etapa posterior para sua recomposição.			

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Sistema de segurança / alarme: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Danos verificados			
Na edificação não se encontram instalações de prevenção e combate a incêndio, proteção contra descargas atmosféricas ou sistema de segurança/alarme.			

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	65%	20%	15%
Existência de intervenções: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Descrição das intervenções			
<p>O imóvel implanta-se à Praça Professor Joaquim Jorge de Carvalho, no Bairro Triângulo, e no seu entorno há edificações que remetem à ocupação da região e à chegada da rede ferroviária, com remanescentes da arquitetura colonial, eclética e art déco, predominantemente em bom estado de conservação, demandando apenas pintura externa. Não foram observadas intervenções que prejudiquem a ambiência e as visadas do bem tombado. Praça também se encontra em bom estado.</p> <p>No entanto, as duas casas de turma da Estação Ferroviária, localizadas logo atrás do imóvel tombado, na Rua Padre Antenor Nunes Pimentel, encontram-se desocupadas e em estado de preservação ruim.</p>			

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017



Foto 17 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Praça Professor Joaquim Jorge de Carvalho, em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 18 (21/08/2017)

Entorno da Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Praça Professor Joaquim Jorge de Carvalho, em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 19 (21/08/2017)

Entorno da Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Edificações do entorno se encontram preservadas, embora algumas necessitem pintura externa.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 20 (21/08/2017)

Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá. Casas de turma apresentam-se desocupadas e em estado de conservação ruim.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

USO DO IMÓVEL

O imóvel não apresenta uso atual, encontrando-se em obra de restauração.

CONCLUSÃO

Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá	40%	45%	15%	-

Conclusão sobre o estado geral de conservação

A Estação Ferroviária de Dolores do Indaiá encontra-se em obra de restauração, tendo sido realizado reforço estrutural, recuperação da cobertura e consolidação das trincas nas alvenarias. Vãos, vedações e revestimentos demandam ainda recuperação. Ressalta-se que toda intervenção deverá continuar sendo realizada conforme o projeto de restauração, com a devida orientação e acompanhamento de profissionais especializados. O projeto foi aprovado em 2016 conforme 22ª reunião do Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural do município de Dolores do Indaiá, de acordo com Ata inserida em anexos.

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Nivia Raquel de Souza e Silva | CAU: A48282-0



Rua Major Lopes, nº. 42 | Casa A | CEP: 30.330-050 | São Pedro | BH | MG.
Tel.: (31) 3282 1615 | (31) 3221 2132 | E-mail: redecidade@redecidade-ds.com.br

COLABORADOR

Eduardo de Lacerda Valente
Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de
Dolores do Indaiá

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

5. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO INDAIÁ

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Mestra Angélica, n.º 318. Bairro do Rosário. Coordenadas geográficas: Latitude: 19.470064 / Longitude: - 45.602875			
Nº DECRETO / ANO: Nº. 59/2013	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 01/2013	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2016	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE	DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017		
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá. Vista da fachada frontal.

Autoria: Nivia Raquel de Souza e Silva

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura de alvenaria	35%	55%	10%
Esrutura de concreto	25%	45%	30%

Danos verificados

Ainda se observam diversos pontos de infiltração na edificação, evidenciados nas lajes de concreto que apresentam perdas de reboco e pintura. Há também manchas de umidade concentradas no embasamento das alvenarias, devido à umidade ascendente.



Foto 02 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Detalhe de perda no reboco da laje devido a infiltração.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura do telhado (madeira)	25%	40%	35%
Telhado (telha francesa)	10%	40%	50%
Calhas / rufos / condutores	10%	55%	35%
Coroamento (platibanda, frontão, cimalha)	55%	35%	10%

Danos verificados

Na cobertura se mantém grandes pontos de infiltração, prejudicando lajes e o madeiramento da cobertura. Calhas, rufos e condutores também não estão desempenhando devidamente sua função, resultando em pontos de infiltração, notáveis no coroamento, que também apresenta manchas de umidade.



Foto 03 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Laje apresentando grandes manchas de umidade.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 04 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Detalhe do coroamento apresentando manchas de umidade.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Tijolo	35%	50%	15%
Elementos artísticos aplicados	35%	50%	15%
Danos verificados			
Há manchas de umidade nas alvenarias, concentradas principalmente no embasamento e também nos elementos artísticos aplicados.			



Foto 05 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá. Detalhe do embasamento apresentando manchas de umidade.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 06 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá. Fachada posterior apresentando manchas de umidade e perdas de revestimento.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 07 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá. Fachada posterior apresentando manchas de umidade e perdas de revestimento. Notam-se também instalações elétricas irregulares.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

REVESTIMENTOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Reboco	25%	45%	30%
Pintura (à base de água)	-	45%	55%
Cerâmica	30%	45%	25%
Elementos artísticos aplicados	15%	60%	25%
Danos verificados			
Lajes apresentam grandes perdas de reboco. Alvenarias internas apresentam manchas de umidade e perdas na pintura. Fachadas externas apresentam, além de manchas de umidade, perdas generalizadas na pintura, inclusive nos elementos artísticos. Cerâmicas apresentam manchas e sujidades aderidas.			



Foto 08 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Detalhe do frontão da fachada frontal apresentando perdas generalizadas na pintura.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 09 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Perdas de revestimento na laje.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

VÃOS E VEDAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Portas	10%	60%	30%
Janelas	10%	60%	30%
Enquadramentos (madeira, massa)	40%	45%	15%
Ferragens	35%	55%	10%

Danos verificados

Elementos dos vãos e vedações apresentam danos devido à umidade oriunda das infiltrações na edificação. Elementos de madeira de portas e janelas apresentam deteriorações, além de perdas de revestimento. Elementos metálicos de esquadrias e ferragens apresentam oxidação. Janelas apresentam perdas de vidros.



Foto 10 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá. Detalhe de esquadrias de madeira apresentando deteriorações e perdas de vidros.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

**Foto 11** (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá. Portas metálicas no acesso frontal apresentam oxidação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

PISOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Ladrilho hidráulico	15%	55%	30%
Tacos de madeira	15%	50%	35%
Cerâmica	40%	50%	20%
Cimentado	65%	20%	15%
Mármore	50%	45%	15%
Danos verificados			
Ladrilhos hidráulicos apresentam apicoamento superficial, sujidades aderidas, manchas e perdas pontuais. Tacos de madeira apresentam degradações devido à ação da umidade. Pisos cerâmicos apresentam sujidades aderidas e manchas. Cimentados apresentam trincas e desgastes, além de sujidades aderidas. Escadarias em mármore apresentam perdas, manchas de umidade e apicoamento superficial.			

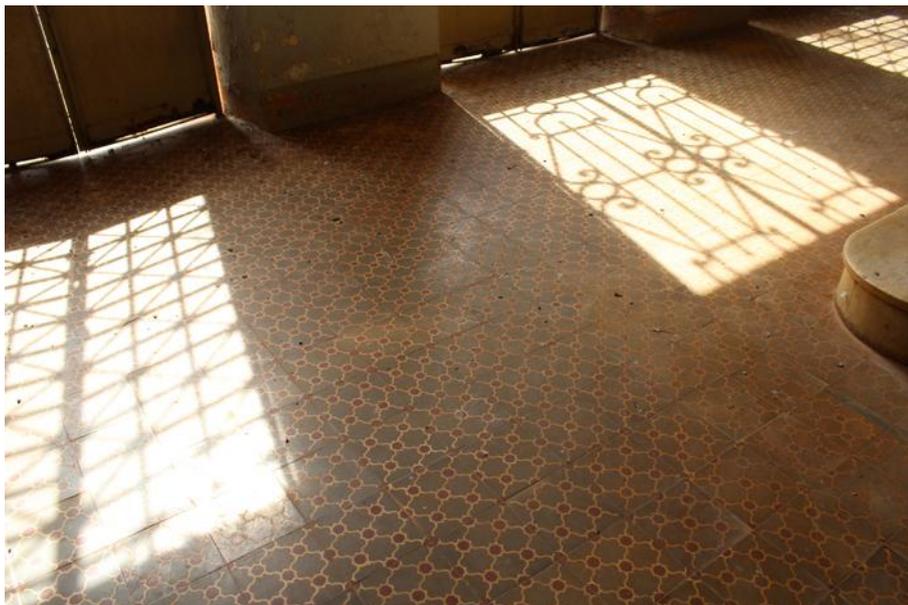


Foto 12 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Piso em ladrilho hidráulico apresentando sujidades aderidas e manchas.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 13 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Piso de madeira apresenta degradações devido à ação da umidade.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

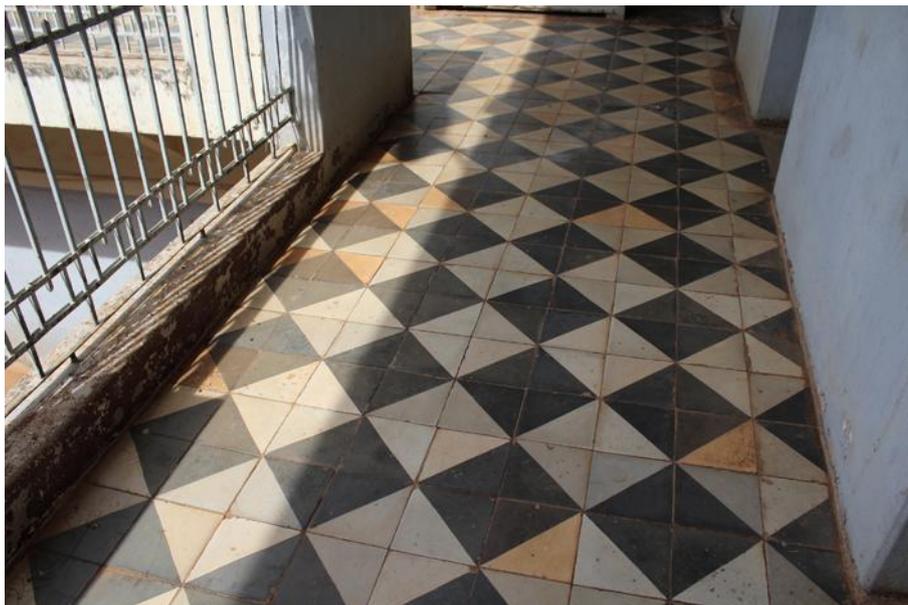


Foto 14 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Piso em ladrilho hidráulico apresentando manchas e sujidades.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

FORROS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Laje	15%	40%	45%
Danos verificados			
Infiltrações na cobertura têm prejudicado as lajes, observando-se grandes manchas de umidade e perdas de reboco e pintura.			



Foto 15 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Observam-se os danos na laje e alvenaria devido à infiltração.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 16 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Manchas de umidade na laje do hall de entrada.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Escadaria de mármore	35%	50%	15%
Guarda corpos das varandas	20%	55%	25%

Danos verificados

Escadaria de mármore apresenta perdas no piso, manchas amareladas e sujidades.
Guarda corpos da varanda apresentam oxidação e perdas de revestimento.



Foto 17 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Observam-se perdas, manchas e sujidades na escadaria em mármore.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

AGENCIAMENTO EXTERNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Vegetação	90%	10%	-
Pátio	40%	30%	30%
Muros de delimitação do terreno	55%	30%	15%
Danos verificados			
Piso do pátio e muros de delimitação do terreno apresentam manchas e sujidades. Vegetação dos jardins externos apresenta-se em bom estado.			



Foto 18 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dolores do Indaiá. Piso do pátio apresenta manchas de umidade e sujidades.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

INSTALAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação elétrica	10%	55%	35%
Instalação hidráulica	10%	55%	35%
Danos verificados			
Instalações hidráulicas e elétricas apresentam improvisações e irregularidades, notando-se vazamentos hidráulicos e fiações danificadas e expostas.			

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

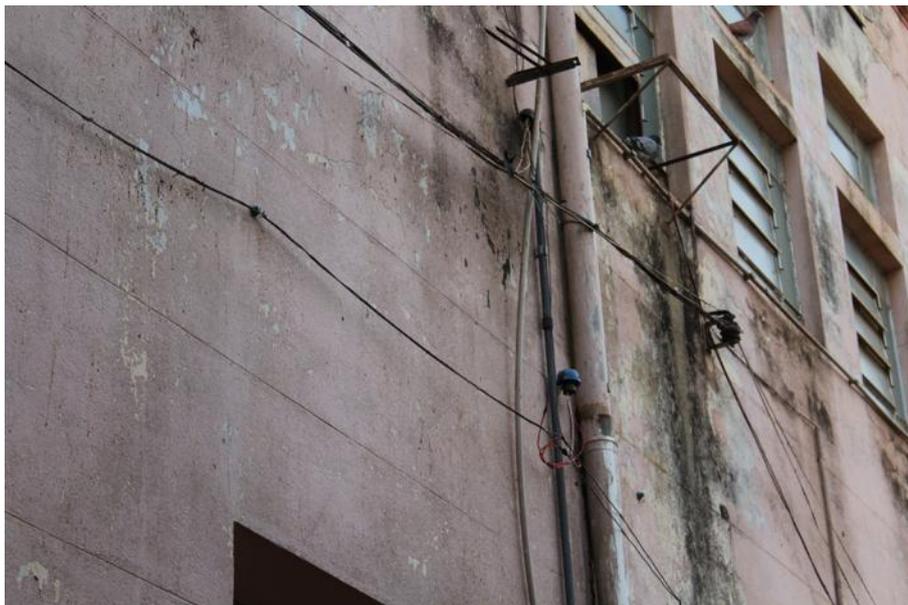


Foto 19 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Instalações hidráulicas e elétricas apresentam irregularidades.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 20 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Instalações hidráulicas e elétricas apresentam irregularidades.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Sistema de segurança / alarme: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Danos verificados			
A edificação não apresenta sistemas de prevenção e combate a incêndio, instalação de proteção contra descargas atmosféricas, e sistema de segurança/ alarme.			

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	100%	-	-
Existência de intervenções: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Descrição das intervenções			
Não foram evidenciadas intervenções nos bens imóveis e bens do entorno que comprometam a visibilidade e a ambiência do bem tombado. O entorno é composto principalmente por edificações recentes, residenciais, com volumetria de um a dois pavimentos. As mesmas se apresentam em bom estado de conservação. Praça dos Mineiros mantém suas características originais.			



Foto 21 (21/08/2017)

Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá inserida em seu entorno.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 22 (21/08/2017)

Entorno da Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Praça dos Mineiros mantém suas características originais.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 23 (21/08/2017)

Entorno da Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá. Praça dos Mineiros mantém suas características originais.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

USO DO IMÓVEL

A edificação permanece sem uso, tendo sido desocupada em setembro de 2014, o que acelera seu processo de degradação e prejudica sua preservação.

CONCLUSÃO

Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá	10%	25%	65%	-

Conclusão sobre o estado geral de conservação

O antigo edifício da Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá mantém seu estado de conservação precário, ainda apresentando grandes comprometimentos na cobertura, danificando lajes, alvenarias, pisos e demais elementos. Há perdas de reboco e pintura em lajes e alvenarias; degradações em elementos de madeira de pisos e vedações dos vãos; oxidação de elementos metálicos de portas e guarda corpos; além de danos nos pisos, tais como desgastes por abrasão, manchas e perdas. Instalações elétricas e hidráulicas também estão danificadas.

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Nívia Raquel de Souza e Silva | CAU: A48282-0



Rua Major Lopes, nº. 42 | Casa A | CEP: 30.330-050 | São Pedro | BH | MG.
Tel.: (31) 3282 1615 | (31) 3221 2132 | E-mail: redecidade@redecidade-ds.com.br

COLABORADOR

Eduardo de Lacerda Valente

Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de
Dores do Indaiá

6. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DR. ZACARIAS

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Alexandre Lacerda Filho, 289. Centro. Coordenadas geográficas: Latitude: -19.464238 / Longitude: -45.604967			
Nº DECRETO / ANO: Nº. 62/2013	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 04/2013	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2016	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE	DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017		
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()	NÃO (X)	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Fachada frontal.

Autoria: Nivia Raquel de Souza e Silva

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura de alvenaria	70%	20%	10%
Estrutura de concreto	70%	20%	10%

Danos verificados

Persistem as trincas no encontro entre a alvenaria da fachada lateral esquerda e a laje. Embora no ano anterior tenha sido substituída a caixa d'água, em concreto, por fibra, deverão ser acompanhadas as trincas, e caso evoluam, deverá ser proposta nova solução de consolidação estrutural.



Foto 02 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Trinca no encontro da alvenaria lateral esquerda e a laje.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 03 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Detalhe da trinca no encontro da laje com a alvenaria lateral esquerda.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 04 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Vista da fachada lateral esquerda, onde está implantada a caixa d'água, que teria resultado em sobrecarga estrutural

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura do telhado (madeira)	100%	-	-
Cobertura metálica	100%	-	-
Telhado (telha francesa)	100%	-	-
Telhado (telha cerâmica, tipo paulista)	100%	-	-
Telhado (fibrocimento)	-	-	-
Calhas / rufos / condutores	100%	-	-
Coroamento (platibanda, frontão, cimalha)	90%	5%	5%
Danos verificados			
Elementos da cobertura apresentam-se em bom estado de conservação. A parte anexa onde havia manto em fibrocimento foi reformada e não há mais esse tipo de cobertura no imóvel. No coroamento da capela se observam manchas de umidade.			



Foto 05 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Manto da cobertura e platibanda da varanda em bom estado.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 06 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Coroamento da fachada frontal apresenta-se em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Tijolo	90%	5%	5%
Elementos artísticos aplicados	90%	5%	5%
Danos verificados			
Alvenarias e elementos artísticos apresentam-se em bom estado de conservação. No entanto, notam-se manchas de umidade no embasamento de alvenarias externas, indicando umidade ascendente. Elementos artísticos aplicados do coroamento da capela apresentam também manchas de umidade.			



Foto 07 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Coroamento da capela apresenta manchas de umidade.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

REVESTIMENTOS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Reboco	95%	5%	-
Pintura (à base de água)	90%	5%	5%
Cerâmica	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	90%	5%	5%
Danos verificados			
Manchas de umidade são observadas no embasamento das fachadas laterais. No coroamento da capela, observam-se manchas de umidade nos elementos artísticos. Revestimento cerâmico apresenta-se em bom estado.			



Foto 08 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Revestimentos da fachada frontal apresentam-se em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 09 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Detalhe do coroamento da fachada frontal com elementos artísticos aplicados apresentando bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 10 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Detalhe de elementos artísticos da fachada frontal apresentando bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

VÃOS E VEDAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Portas	100%	-	-
Janelas	75%	20%	5%
Enquadramentos (madeira, massa)	100%	-	-
Ferragens	100%	-	-
Danos verificados			
Enquadramentos, ferragens e portas apresentam-se em bom estado de conservação. Janelas com esquadrias metálicas apresentam oxidação e perdas de revestimento.			



Foto 11 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Esquadrias apresentando oxidação de elementos metálicos.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 12 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Detalhe de janelas apresentando oxidação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

PISOS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Cimentado	100%	-	-
Ladrilho hidráulico	80%	20%	-
Cerâmica	100%	-	-
Danos verificados			
Cimentados externos e revestimentos cerâmicos internos se encontram em bom estado. Ladrilhos hidráulicos apresentam desgastes por abrasão.			



Foto 13 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Revestimento cerâmico em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

FORROS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Laje	95%	5%	-
Danos verificados			
Ainda se observam trincas entre a laje e a fachada lateral esquerda.			

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Portões metálicos	70%	30%	10%
Danos verificados			
Portões metálicos apresentam perdas de revestimento e oxidação.			



Foto 14 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Portão metálico apresentando desgastes no revestimento.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

AGENCIAMENTO EXTERNO			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Muro	40%	50%	20%
Jardim	25%	60%	15%
Pátio	100%	-	-
Danos verificados			
Muros apresentam manchas de umidade e sujidades. Jardins se encontram em bom estado, embora possam receber melhor agenciamento.			



Foto 15 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Muros apresentam manchas e sujidades. Jardins podem melhorar o agenciamento.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

INSTALAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação elétrica	100%	-	-
Instalação hidráulica	100%	-	-
Danos verificados			
Instalações se encontram em bom estado de conservação.			

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação de prevenção e combate a incêndio: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Sistema de segurança / alarme: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Danos verificados			
Na edificação não se encontram sistemas de prevenção e combate a incêndio, instalação de proteção contra descargas atmosféricas, e sistema de segurança/ alarme.			

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Bens imóveis e estruturas do entorno	100%	-	-
Existência de Intervenções: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Descrição das intervenções			
<p>Não foram registradas intervenções que prejudiquem a ambiência e a visibilidade do bem cultural. A edificação está implantada à Praça Alexandre Lacerda Filho, bem tombado a nível municipal, o que contribui para a preservação deste entorno. No local há edificações históricas, remanescentes da origem do município, com exemplares dos estilos colonial, eclético e art déco, que mantêm preservadas suas características.</p> <p>No terreno localizado aos fundos da edificação tombada, dentro do perímetro de entorno, foi concluída a construção do anexo da Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Observa-se que a construção respeitou a volumetria proposta para o entorno e manteve um diálogo com a edificação tombada.</p>			

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017



Foto 16 (21/08/2017)

Vista da Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias a partir da Praça Alexandre Lacerda Filho.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 17 (21/08/2017)

Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias inserida no entorno.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 18 (21/08/2017)

Vista da Praça Alexandre Lacerda Filho.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 19 (21/08/2017)

Entorno da Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Praça Alexandre Lacerda Filho e edificações históricas preservadas.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 20 (21/08/2017)

Anexo da Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias, localizada aos fundos da edificação tombada. Observa-se que a mesma respeitou a volumetria proposta para o entorno e manteve um diálogo com a edificação tombada.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

USO DO IMÓVEL

A edificação abriga a Santa Casa de Misericórdia, que é um hospital filantrópico e tem atendimento 24 horas, atendendo mais de 70% de pacientes do SUS no município de Dores do Indaiá. No local são realizados os seguintes serviços: internação hospitalar, pronto atendimento, exames laboratoriais, radiologia, ultrassonografia, endoscopia digestiva, cirurgia vídeo-laparoscopia; e especialidades médicas tais como: Clínica Geral, Cirurgia Geral, Pediatria, Cardiologia, Ginecologia e Obstetrícia.

A manutenção do seu uso contribui para a sua preservação como bem cultural e como um bem público e de uso coletivo.

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Santa Casa de Misericórdia Doutor Zacarias	75%	20%	5%	-
Conclusão sobre o estado geral de conservação A Santa Casa de Misericórdia Doutor Zacarias se encontra bom estado de conservação, embora apresente danos que podem comprometer sua integridade estrutural. As trincas entre laje e alvenaria lateral esquerda devem continuar sendo acompanhadas, e caso não estejam completamente sanadas, deverá ser proposta nova medida para consolidação estrutural. Ainda, observam-se perdas de revestimentos e oxidação de elementos metálicos das esquadrias de janelas.				

RESPONSÁVEL TÉCNICO
 Nívia Raquel de Souza e Silva CAU: A48282-0
 Rua Major Lopes, nº. 42 Casa A CEP: 30.330-050 São Pedro BH MG. Tel.: (31) 3282 1615 (31) 3221 2132 E-mail: redecidade@redecidade-ds.com.br
COLABORADOR
 Eduardo de Lacerda Valente Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá

7. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM IMÓVEL SEMINÁRIO SÃO RAFAEL

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Seminário São Rafael			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Padre Júlio Maria, nº 4. Centro. Coordenadas geográficas: Latitude: -19.46289 / Longitude: -45.601599			
Nº DECRETO / ANO: Nº. 63/2013	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 05/2013	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2016	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE	DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017		
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM (X)	NÃO ()	
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()	NÃO (X)	
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Vista da fachada frontal.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura de alvenaria	100%	-	-
Lajes de concreto	100%	-	-
Barroteamento de madeira	100%	-	-

Danos verificados

A edificação encontra-se em fase final da obra de restauração, e a estrutura apresenta-se em bom estado de conservação.



Foto 02 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Fachada posterior e lateral esquerda em fase final da restauração.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 03 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Anexo em fase de acabamento, na obra de restauração.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 04 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Vista externa do anexo em fase final de restauração.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrutura do telhado (madeira)	100%	-	-
Telhado (telha francesa)	100%	-	-
Calhas / rufos / condutores	100%	-	-
Coroamento (platibanda, frontão, cimalha)	100%	-	-

Danos verificados

A edificação encontra-se em fase final da obra de restauração, e a cobertura apresenta-se em bom estado de conservação.



Foto 05 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Coroamento apresenta bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Tijolo	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	100%	-	-
Danos verificados			
Alvenarias e elementos artísticos aplicados foram restaurados e apresentam-se em bom estado de conservação.			



Foto 06 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Revestimentos e esquadrias restaurados apresentam-se em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 07 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Vista da varanda, observando-se acabamentos em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

REVESTIMENTOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Reboco	100%	-	-
Pintura (à base de água)	100%	-	-
Cerâmica	100%	-	-
Elementos artísticos aplicados	100%	-	-
Danos verificados			
Revestimentos e elementos artísticos aplicados foram completamente restaurados e se encontram em bom estado de conservação.			



Foto 08 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Detalhe dos ornamentos da fachada frontal apresentando-se em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

VÃOS E VEDAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Portas	100%	-	-
Janelas	95%	5%	-
Enquadramentos (madeira, massa)	100%	-	-
Ferragens	100%	-	-
Danos verificados			
Vãos e vedações estão em fase final de restauração e se encontram em bom estado de conservação.			



Foto 09 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Janelas restauradas apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 10 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Janelas restauradas apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 11 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Portas restauradas e janelas aguardando instalação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

PISOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Ladrilho hidráulico	95%	5%	-
Tacos de madeira	95%	5%	-
Cerâmica	95%	5%	-
Cimentado	95%	5%	-
Granitina	95%	5%	-
Danos verificados			
Pisos foram restaurados e encontram-se em bom estado de conservação, apresentando apenas sujidades superficiais devido à finalização da obra de restauração.			



Foto 12 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Piso de madeira em bom estado de conservação, apresentando apenas sujidades superficiais.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 13 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Ladrilhos hidráulicos em bom estado de conservação, apresentando apenas sujidades superficiais.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 14 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Piso de granitina em bom estado de conservação, apresentando apenas sujidades superficiais.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 15 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Ladrilhos hidráulicos em bom estado de conservação, apresentando apenas sujidades superficiais..

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

FORROS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Laje	100%	-	-
Gesso	100%	-	-
Madeira	100%	-	-

Danos verificados

Foram acrescentados forros de gesso em alguns cômodos, e estão em bom estado. O tabuado de madeira do segundo pavimento também se encontra em bom estado de conservação.



Foto 16 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Forro de gesso em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

**Foto 17** (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Forro de madeira do segundo pavimento em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Portões metálicos	100%	-	-
Danos verificados			
Portões metálicos apresentam-se em bom estado de conservação.			

AGENCIAMENTO EXTERNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Muro	80%	15%	5%
Vegetação	-	-	-
Pátio	85%	15%	-
Danos verificados			
Recuperação dos muros e do pátio está sendo realizada na fase final da obra de restauração. Parte onde havia vegetação externa aguarda agenciamento com a finalização da obra.			

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

INSTALAÇÕES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação elétrica	95%	5%	-
Instalação hidráulica	100%	-	-

Danos verificados

Instalações hidráulicas encontram-se em bom estado. Instalações elétricas estão em fase final de restauração.



Foto 18 (21/08/2017)

Seminário São Rafael. Instalação hidráulica em bom estado.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Sistema de segurança / alarme: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Danos verificados			
Sistemas de prevenção e combate a incêndio, instalação de proteção contra descargas atmosféricas e sistema de segurança/ alarme ainda não foram implantados na edificação.			

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	100%	-	-
Existência de intervenções: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Descrição das intervenções			
Bens imóveis e estruturas do entorno do bem tombado se encontram em bom estado de conservação, sem modificações ou intervenções que prejudiquem a ambiência e as visadas do bem tombado. Há edificações em estilo colonial, eclético e art déco preservadas. As praças, Padre Júlio Maria e Mário Carneiro, também se mantêm preservadas e em bom estado.			

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017



Foto 19 (21/08/2017)

Vista do Seminário São Rafael a partir do entorno.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 20 (21/08/2017)

Vista da Igreja Matriz, localizada ao lado do Seminário São Rafael, em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 21 (21/08/2017)

Vista da Praça Padre Júlio Maria, em frente ao Seminário São Rafael.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 22 (21/08/2017)

Entorno do Seminário São Rafael. Vista da Praça Padre Júlio Maria, e edificações em bom estado.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 23 (21/08/2017)

Entorno do Seminário São Rafael. Vista da Praça Padre Júlio Maria, e edificações em bom estado.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

USO DO IMÓVEL

A edificação recebeu uso institucional, abrigando a Faculdade UNIUBE e a Escola Técnica AFABB. Seu novo uso é compatível com a sua função original e contribui para sua preservação e para a manutenção de suas características originais.

CONCLUSÃO

Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Seminário São Rafael	85%	15%	-	-

Conclusão sobre o estado geral de conservação

Está sendo finalizada a obra de restauração do Seminário São Rafael, que iniciou em 2014 e foi aprovada pelo Conselho Municipal conforme ata anexa, sendo que a edificação se apresenta em bom estado de conservação geral. Foram restaurados diversos elementos, tais como: coberturas, alvenarias, esquadrias, revestimentos, pisos, forros e instalações. Está em fase final a recuperação das instalações elétricas e o agenciamento da parte externa. Ainda, deverão ser implantados sistemas de segurança e de prevenção e combate a incêndio.

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Nívia Raquel de Souza e Silva | CAU: A48282-0



Rua Major Lopes, nº. 42 | Casa A | CEP: 30.330-050 | São Pedro | BH | MG.
Tel.: (31) 3282 1615 | (31) 3221 2132 | E-mail: redecidade@redecidade-ds.com.br

COLABORADOR

Eduardo de Lacerda Valente
Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de
Dores do Indaiá

8. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM MÓVEL OU INTEGRADO QUADRO DE FRANCISCO CAMPOS

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos			
ENDEREÇO ONDE SE LOCALIZA O BEM CULTURAL: Praça Prof. Waldemar de Almeida Barbosa, nº. 01. Centro. Dolores do Indaiá / MG			
Nº DECRETO / ANO: Nº. 12/2009	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 03/2009	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2011	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL / ESPECIALIZAÇÃO Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0	
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE	DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017		
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM ()		NÃO (X)
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM ()		NÃO (X)
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL ()	ESTADUAL ()	OUTRA ()



Foto 01 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Vista frontal.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

ELEMENTOS ESTRUTURAIS	Apresenta problemas (%)	Não apresenta problemas (%)
Ataque de insetos	-	100%
Perdas	-	100%
Furos (pregos, cravos, etc.)	-	100%
Apodrecimentos causados por umidade	-	100%
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	-	100%
Danos verificados / outros comentários:		
A moldura foi restaurada nesse ano de 2017, não tendo apresentado danos.		



Foto 02 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Vista frontal.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 03 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Vista posterior.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 04 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Detalhe da parte posterior com a moldura restaurada.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 05 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Detalhe da inscrição na parte posterior, referente ao local onde foi restaurada a moldura.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

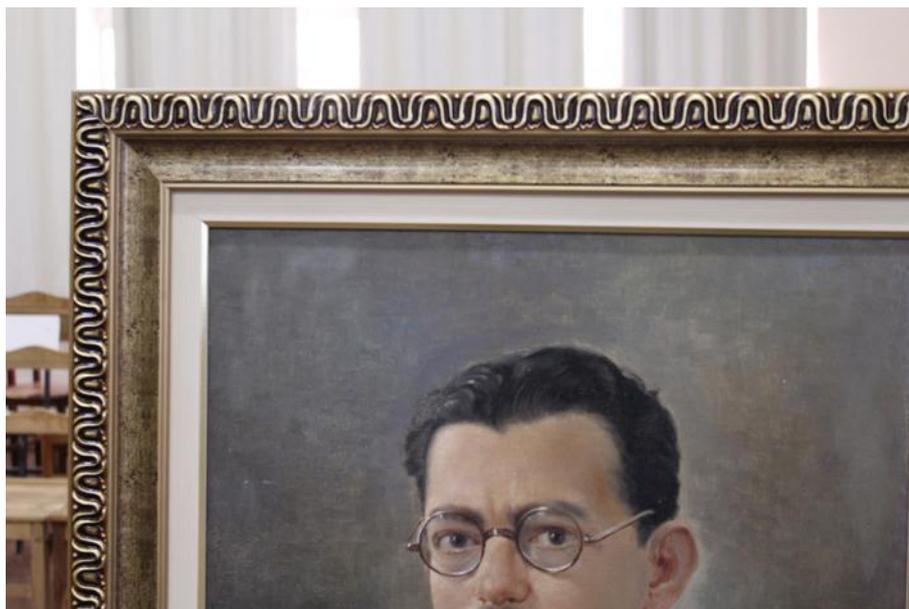


Foto 06 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Detalhe da moldura em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 07 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Detalhe da moldura em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

SUPORTE	Apresenta problemas (%)	Não apresenta problemas (%)
Sujidades superficiais e aderidas	-	100%
Ataque de insetos	-	100%
Perdas de partes (elementos em relevo)	-	100%
Furos (pregos, cravos, cupim, etc.)	-	100%
Apodrecimentos causados por umidade	-	100%
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	-	100%
Queimaduras	-	100%
Desprendimento de fragmentos	-	100%
Danos verificados / outros comentários:		
O bem recebeu restauração da moldura no ano de 2017, sanando danos relativos ao ataque de xilófagos, furos e frestas. Suporte em tecido também se apresenta em bom estado.		

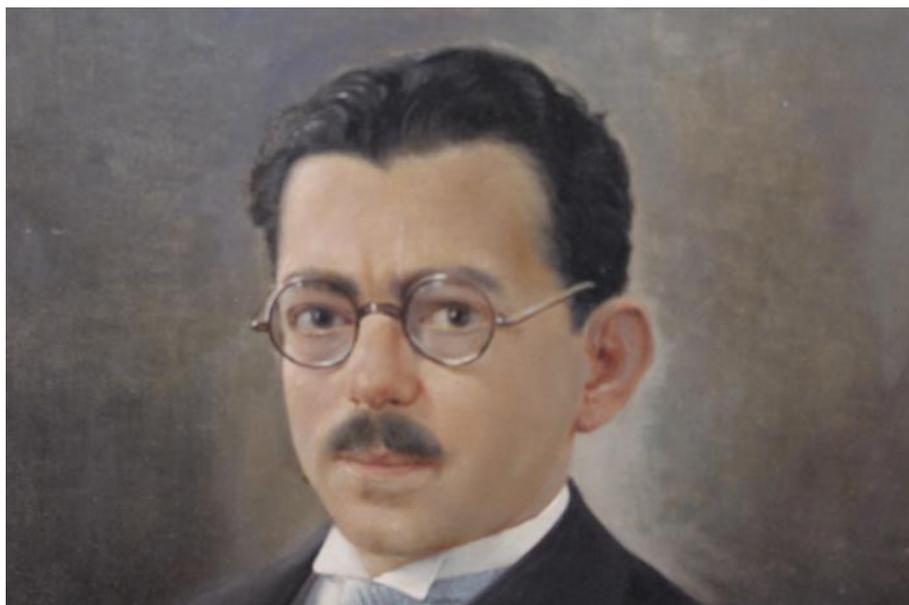


Foto 08 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Detalhe da camada pictórica em bom estado de conservação geral.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

CAMADA PICTÓRICA	Apresenta problemas (%)	Não apresenta problemas (%)
Sujidades	-	100%
Descolamentos	-	100%
Perdas	-	100%
Craquelês	-	100%
Manchas (causadas por umidade, ceras, etc.)	-	100%
Oxidações, escurecimentos	15%	85%
Abrasões	-	100%
Repinturas	-	100%
Verniz oxidado	5%	95%

Danos verificados / outros comentários:

O bem recebeu limpeza adequada durante a restauração da moldura, isentando-se de sujidades. Camada pictórica apresenta oxidação da pintura e do verniz.



Foto 09 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Camada pictórica apresenta-se em bom estado de conservação, embora se observe oxidação da pintura e verniz.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

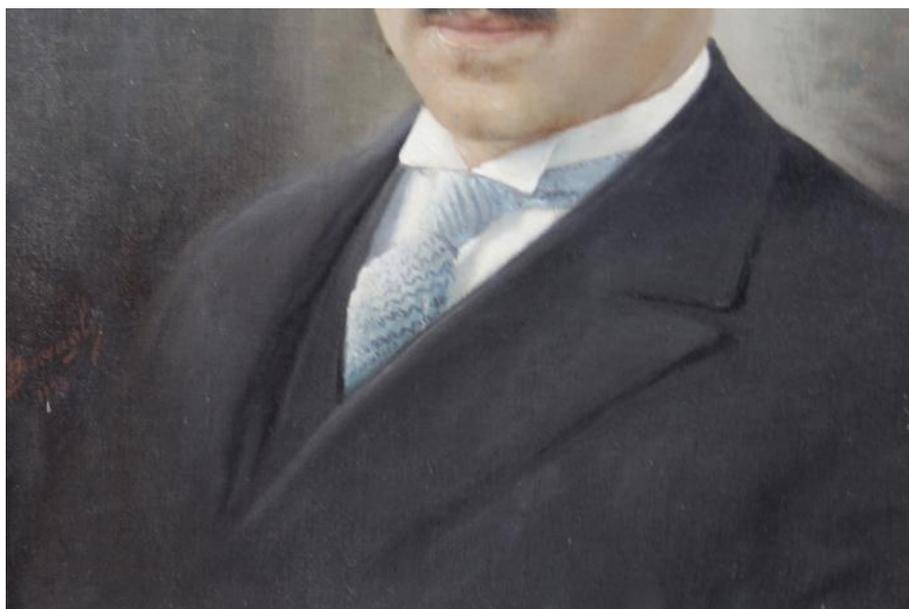


Foto 10 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Camada pictórica apresenta-se em bom estado de conservação, embora se observe oxidação da pintura e verniz.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

EXISTENCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Instalação de prevenção e combate a incêndio: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	100%	-	-
Sistema de para raio: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	-	-	-
Sistema de segurança: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	-	-	-
Danos verificados / outros comentários:			
<p>A Escola Estadual Francisco Campos, onde se encontra o bem móvel, apresenta instalação de prevenção e combate a incêndio em bom estado de conservação. Não se encontra sistema de para raio ou sistema de segurança na edificação.</p>			



Foto 11 (21/08/2017)

Quadro de pintura a óleo de Francisco Campos. Área de guarda do bem.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Quadro de Pintura a Óleo de Francisco Campos	90%	10%	-	-
Conclusão sobre o estado geral de conservação O Quadro de Pintura a Óleo de Francisco Campos se encontra em bom estado de conservação, tendo recebido restauração da moldura no ano de 2017, sanando-se os danos referentes ao ataque de xilófagos neste elemento. A intervenção no bem tombado foi aprovada pelo Conselho Municipal conforme ata anexa. Suporte em tecido e camada pictórica se apresentam em bom estado de conservação, embora se observe oxidação da pintura e do verniz.				

RESPONSÁVEL TÉCNICO
 <hr/> Nívia Raquel de Souza e Silva Arquiteta e Urbanista CAU: A48282-0
 Rua Major Lopes, 42A 30.330-050 São Pedro BH - Minas Gerais (31) 3282-1615 3221-2132 redacidade@redacidade-ds.com.br
COLABORADOR
<hr/> Eduardo de Lacerda Valente Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

9. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO PRAÇA ALEXANDRE LACERDA FILHO

MUNICÍPIO: Dolores do Indaiá		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Praça Alexandre Lacerda Filho		NH – INFORMAR Nº DE UNIDADES	
ENDEREÇO: Praça Alexandre Lacerda Filho, s/nº, Centro. Dolores do Indaiá / MG Latitude: 19º27'54.90"S Longitude: 45º36'20.37"O		CP – INFORMAR ÁREA TOMBADA EM HECTARES 0,773 ha	
Nº DECRETO / ANO: Nº. 13/2009	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DE TOMBO / ANO: Nº. 02/2009	PROCESSO ACEITO NO IEPHA A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2011	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  NÍVIA RAQUEL DE SOUZA E SILVA		FORMAÇÃO PROFISSIONAL / ESPECIALIZAÇÃO Arquitetura e Urbanismo	RG OU CAU OU CREA: A48282-0
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA: EDUARDO DE LACERDA VALENTE		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 21/08/2017	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?		SIM ()	NÃO (X)
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?		SIM ()	NÃO (X)
EM CASO POSITIVO:		FEDERAL ()	ESTADUAL () OUTRA ()

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

PLANTA ESQUEMÁTICA DA ÁREA TOMBADA COM A POLIGONAL DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO

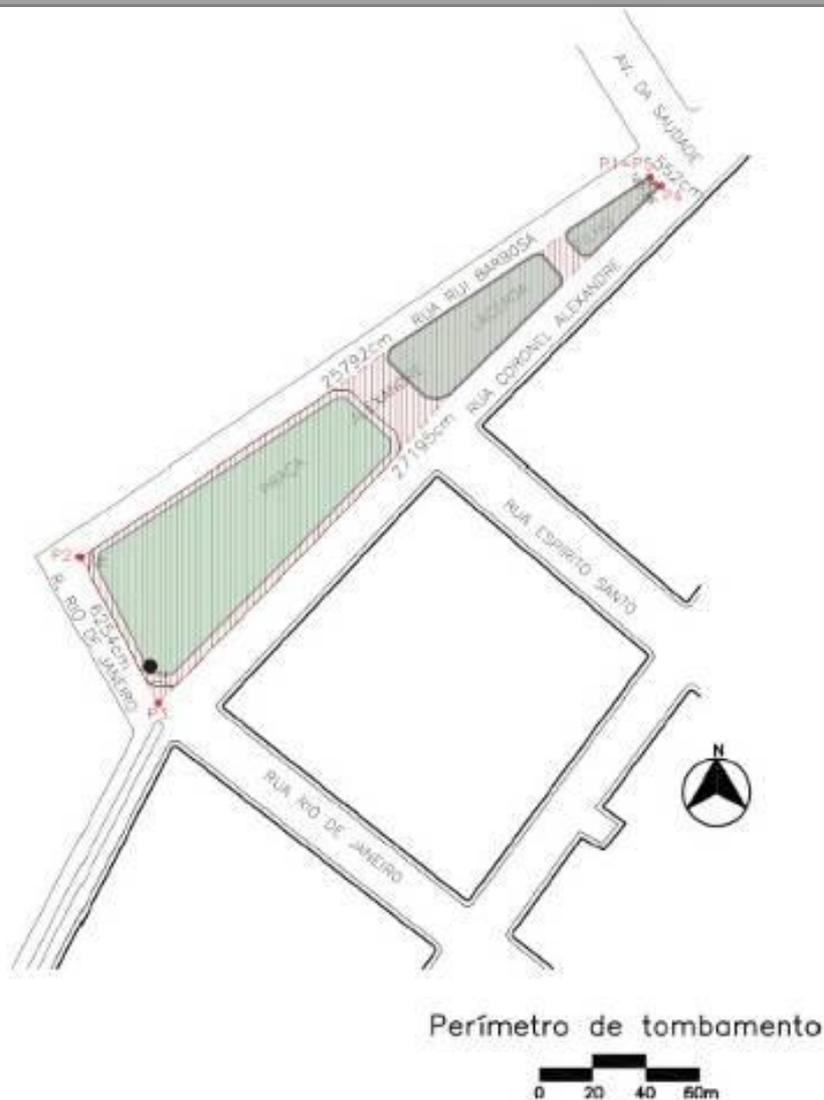


Imagem 01 01 (Março/2009)
Praça Alexandre Lacerda Filho. Perímetro de Tombamento.
Responsável: Cristina Mourão e Gabriela Simões

TRECHOS

Quarteirões compreendidos entre a Rua Rui Barbosa, a Avenida da Saúde, a Rua Coronel Alexandre e a Rua Rio de Janeiro.

1. VIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	70%	25%	-
Comentários Gerais			
As vias se encontram em bom estado de conservação, tendo recebido manutenção por parte da Prefeitura Municipal. Ainda, em alguns trechos, se observam reconstituições com cimento ou asfalto. Além disso, placas de trânsito apresentam oxidação e desgastes na pintura.			
1.1. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS			
TIPO	(X)	Pavimentação original (X) sim () não Data da modificação da pavimentação:	
Asfalto	X		
Bloco intertravado	-		
Cobertura vegetal	-		
Paralelepípedo	X		
Pé de Moleque	X		
Terreno compacto	-		
Outros	-		
Descrição			
Predomina pavimentação de pedra pé-de-moleque e paralelepípedo nas vias que circundam a Praça Alexandre Lacerda Filho, havendo ainda alguns trechos de asfalto.			
Danos verificados			
A pavimentação das vias se encontra em bom estado de conservação, tendo recebido manutenção por parte da Prefeitura Municipal. Alguns trechos apresentam reconstituições com cimento ou asfalto.			

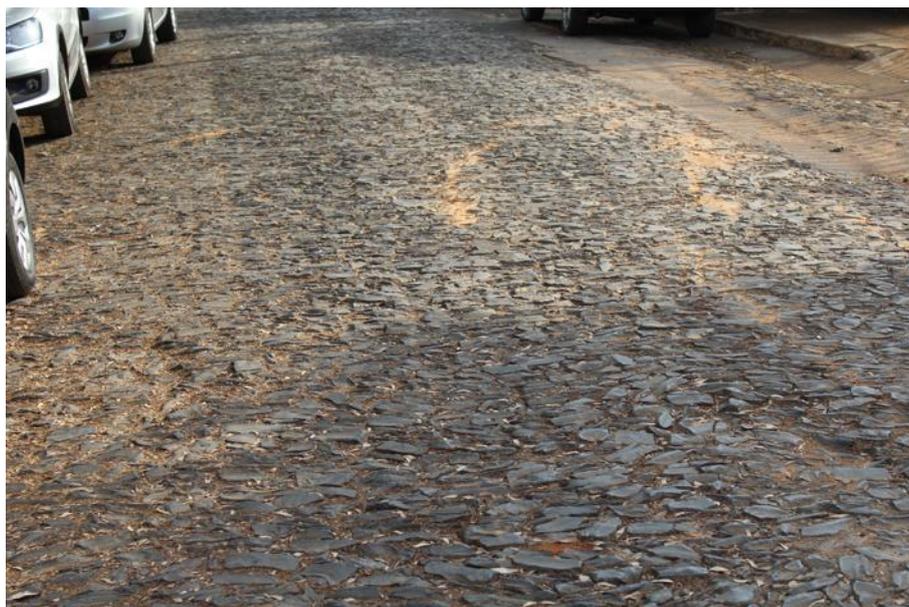


Foto 01 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Pavimentação em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 02 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Trecho da pavimentação apresentando reconstituição com cimento e asfalto.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 03 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Pavimentação em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

1.2. SINALIZAÇÃO		
TIPO	(X)	Padronização:
Placas de logradouro	X	() sim (X) não
Placas de trânsito	X	Adequada ao NH ou CP tombado:
Placas indicativas	-	(X) sim () não
Placas tuísticas interpretativas	-	
Descrição		
<p>Nas fachadas de alguns imóveis se encontram afixadas placas de logradouros. Na Praça, há placas de trânsito, sem padronização, contendo os dizeres: “proibido tráfego de caminhões e tratores”, “estacionamento exclusivo para ambulâncias” e “ponto de ônibus”; e o símbolo: “não buzinar”.</p>		
Danos verificados / Outros comentários		
<p>Placas de trânsito apresentam oxidação e desgaste da pintura.</p>		



Foto 04 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Placa de Ponto de Táxi apresentando oxidação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 05 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Placa de trânsito apresentando oxidação e desgastes na pintura.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

1.3. DRENAGEM PLUVIAL			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	100%	-	-
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Superficial (sarjeta, canaleta)	X	Subterrânea (boca de lobo)	-
Descrição			
A drenagem superficial é realizada através de sarjetas.			
Danos verificados			
Pavimentação das vias recebeu manutenção por parte da Prefeitura Municipal e não foram verificados danos relativos à drenagem pluvial.			



Foto 06 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Detalhe de perda no meio fio.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

1.4. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DA VIA			
	Estado		
	Boa (%)	Regular (%)	Precário (%)
	100%	-	-
Comentários Gerais			
São boas as condições de circulação das vias.			
1.4.1. TRANSITO	-	(X)	Impactos negativos do trânsito sobre o bem tombado: () sim (X) não Quais:
INTENSIDADE DE FLUXO			
Intenso	-		
Moderado	X		
Pequeno	-		
Descrição			
O trânsito tem fluxo moderado, predominando tráfego local e carros de passeio.			
Danos verificados / outros comentários			
Não há danos relativos ao trânsito.			
1.4.2. TIPOS DE VEÍCULOS	(%)	TIPOS DE VEÍCULOS	(%)
Bicicleta	5%	Kombi / van	5%
Caminhão	5%	Micro-ônibus	-
Carro de Passeio	75%	Motocicleta	5%
Carroça	-	Ônibus	5%
1.5. ARBORIZAÇÃO DAS VIAS			
		(X)	Obstrução da visibilidade dos imóveis: (X) sim () não
Intensa		X	
Regular		-	
Nenhuma		-	
Descrição			
Na Praça Alexandre Lacerda Filho há intensa arborização, bem como nas calçadas do entorno.			
Danos verificados			
Não foram verificados danos referentes à arborização das vias ou da Praça.			



Foto 07 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Edificações históricas preservadas.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 08 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Arborização em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

2. PASSEIO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	85%	15%	-
Comentários gerais:			
Os passeios do entorno e da Praça receberam manutenção e se encontram em bom estado de conservação. No entorno se observam calçadas com os seguintes acabamentos: cimentado, ladrilho hidráulico, cerâmica, pedra e grama. Pontualmente se observam trincas em pisos cimentados, mas sem comprometimento da circulação de pedestres.			
2.1.PAVIMENTAÇÃO			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Cimentado	X	Pedra (gneiss)	X
Calçada portuguesa	-	Terra compactada	X
Ladrilho hidráulico / cerâmica	X	Outros	X
Descrição			
Na Praça há pista de caminhada com revestimento em cimento cru. No entorno se observam calçadas com os seguintes acabamentos: cimentado, ladrilho hidráulico, cerâmica, pedra e grama.			
Danos verificados / outros comentários			
Pontualmente se observam trincas em pisos cimentados, na Praça e no entorno, mas sem comprometimento da circulação de pedestres.			
2.2. CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES			
	Estado		
	Boa (%)	Regular (%)	Precário (%)
	80%	15%	5%
2.2.1. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO			
	(X)		(X)
Acessibilidade por rampas	X	Sinalização para pedestres	-
Obstáculos à passagem de pedestres	-	Faixas de travessia	-
Descrição			
Na Praça se encontram rampas de acesso.			

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

Danos verificados / outros comentários:

Passeios têm recebido manutenção e se apresentam em bom estado, contribuindo para melhora nas condições de circulação. No entanto, ainda se observam passeios descontínuos, o que prejudica a acessibilidade.

**Foto 09** (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Passeios cimentados com trincas superficiais.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

**Foto 10** (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Passeio cimentado em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 11 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Calçada de cimento apresentando trincas.
 Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

2.3. MOBILIÁRIO URBANO INSTALADO NOS PASSEIOS DAS VIAS			
	(X)		(X)
Iluminação pública	X	Telefone público	-
Banco	X	Parada de ônibus com abrigo	-
Lixeira	X	Monumento	X
Caixa de correio	-	Chafariz	-
Descrição			
Na Praça Alexandre Lacerda Filho se encontram postes de iluminação em metal ou concreto, bancos de concreto, lixeira e três monumentos (marco de comemoração do centenário de emancipação municipal; elemento homenageando governantes locais; identificação da árvore em homenagem ao Dr. Zacarias). Já no entorno, há um telefone público e uma parada de ônibus sinalizada e sem abrigo.			
Danos verificados / outros comentários			
Foi colocada uma lixeira no entorno da Praça. Demais elementos do mobiliário urbano apresentam-se em bom estado, embora se observe perdas de revestimento nos bancos de concreto e nos monumentos.			



Foto 12 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Banco de concreto em bom estado de conservação.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 13 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Bancos apresentando bom estado de conservação, embora apresentem perdas de revestimento.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 14 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Detalhe de banco apresentando perdas de revestimento.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

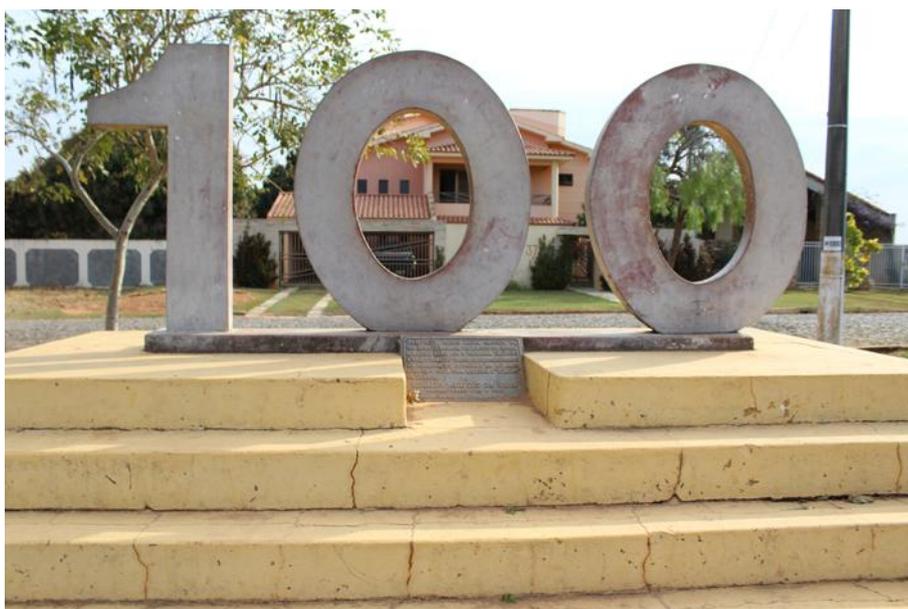


Foto 15 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Monumento apresenta trincas na escadaria e perdas de revestimento.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 16 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Monumento apresenta perdas de revestimento.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

2.4. USOS DO PASSEIO			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Vendedores ambulantes	-	Exposição de mercadorias na calçada	-
Mesas e cadeiras (bares, lanchonetes e similares)	-	Veículos na calçada	-
Outros	-		
Descrição			
Os passeios se mantêm destinados à circulação de pedestres.			
Danos verificados / outros comentários			
Não há danos relativos aos usos do passeio.			

3. IMAGEM URBANA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	75%	15%	10%
3.1. POLUIÇÃO AMBIENTAL			
3.1.1. POLUIÇÃO VISUAL			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Outdoor	-	Pichação	-
Painel eletrônico	-	Postes e fiação aparente	X
Placas de propaganda	-	Faixas ou cartazes	-
Descrição / outros comentários			
Observam-se postes e fiação aparente, relativos à iluminação pública e à distribuição de energia elétrica.			
Danos verificados			
Não foram verificados danos relativos à poluição visual.			
3.1.2. POLUIÇÃO SONORA			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Ruído de fundo	X	Outros	-
Ruídos intermitentes	-		-
Descrição			
Há sinalização na Praça Alexandre Lacerda Filho proibindo o uso de buzinas, logo em frente à Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias. Há ruído de fundo devido ao tráfego de veículos.			
Danos verificados			
Não foram verificados danos relativos à poluição sonora.			
3.1.3. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Emissão de gases (veículos e/ou indústrias)	X	Outros	-
Emissão de partículas	-		-
Descrição			
Veículos emitem poluição atmosférica no entorno da Praça.			

Danos verificados				
Não foram verificados danos relativos à poluição atmosférica.				
3.1.4. RESÍDUOS SÓLIDOS				
TIPO	(X)	TIPO	(X)	
Doméstico	X	Acondicionado	X	
Industrial	-	Exposto	X	
Hospitalar	-	Outros	-	
Entulho	-			
Descrição				
No entorno se encontram lixeiras, localizadas em frente às residências, onde se acondiciona o lixo doméstico.				
Danos verificados / outros comentários				
Há apenas uma lixeira na Praça, e são observados resíduos sólidos expostos sobre a forração gramínea.				
3.2. EDIFICAÇÕES		Estado de conservação		
		Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
		100%	-	-
Danos verificados				
Não foram verificados danos relativos às edificações do entorno.				
3.2.1. ESTILO				
TIPO	(X)	(X) INTEGRO () MODIFICADO		
Colonial	X			
Eclético	X			
Art-nouveau	-			
Art-déco	X			
Moderno	-			
Pós-moderno	-			
Outros	X			
Descrição				
No entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho se encontram edificações históricas em estilo colonial, eclético e art deco, remanescentes da ocupação local ocorrida no final do século XVIII.				
Danos verificados / outros comentários				
Edificações do entorno se mantêm preservadas.				



Foto 17 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias apresenta-se em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 18 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Edificação histórica preservada.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 19 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Edificação histórica preservada.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 20 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Edificações históricas preservadas.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 21 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Edificação histórica preservada.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 22 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Detalhe de resíduos sólidos despejados na praça.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 23 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Detalhe de resíduos sólidos despejados na praça.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

3.2.2. VOLUMETRIA / ALTURA DAS EDIFICAÇÕES			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Conjunto homogêneo	X	Alturas e volumetrias variadas	-
Descrição			
No entorno predominam edificações com volumetria de um pavimento, e pontualmente se encontram edificações de dois pavimentos.			
Danos verificados / outros comentários			
O conjunto do entorno se mantém homogêneo, com relação à volumetria das edificações.			
3.2.3. OCUPAÇÃO DO LOTE			
POSIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	(%)	POSIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	(%)
No alinhamento	80%	Com quintal	90%
Com afastamento frontal	20%	Lotes vagos	10%
Com afastamentos laterais	50%		
Descrição			
No entorno da Praça se encontram edificações implantadas no alinhamento da via, sem afastamento frontal e com pequenos afastamentos laterais. Há alguns lotes vagos.			
Danos verificados			
Não houve alterações com relação à ocupação dos lotes.			
Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente			
Data: Dezembro de 2017			



Foto 24 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Observa-se o conjunto homogêneo no entorno.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 25 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Observa-se o conjunto homogêneo no entorno.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

4. PRAÇAS E PARQUES			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Praça Alexandre Lacerda Filho	55%	30%	15%
Descrição			
A Praça Alexandre Lacerda Filho é caracterizada por grandes canteiros poligonais, com forração gramínea, circundados por árvores de pequeno e médio porte. Há pista de caminhada, quadra esportiva demarcada, aparelhos de ginástica, bancos de concreto e postes de iluminação.			
Danos verificados			
Há resíduos sólidos expostos sobre a forração gramínea em alguns pontos da Praça.			
4.1. USO			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Lazer	X	Esporte	X
Eventos cívicos	X	Outros	X
Descrição			
A Praça Alexandre Lacerda Filho é utilizada para atividades desportivas, festas e atividades de descanso e lazer.			
Danos verificados / outros comentários			
Não foram verificados danos relativos ao uso.			
4.2. COBERTURA VEGETAL			
TIPO	(%)	TIPO	(%)
Gramínea	70%	Arbusto	5%
Árvore	25%	Outros	-
Descrição			
A maior parte dos canteiros tem forração gramínea, e ao redor dos mesmos há arbustos e árvores de pequeno e médio porte.			
Danos verificados			
A forração gramínea apresenta ressecamentos e há parte dos canteiros sem forração, expondo o solo.			



Foto 26 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Arborização apresenta-se em bom estado. Forração gramínea apresenta ressecamentos.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 27 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Arborização apresenta-se em bom estado.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 28 (21/08/2017)

Vista da Praça Alexandre Lacerda Filho. Arborização em bom estado. Forração gramínea apresenta ressecamentos, e observam-se também resíduos sólidos.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 29 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Forração gramínea apresenta perdas.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

4.3. PAISAGISMO DAS PRAÇAS E PARQUES			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Traçado orgânico	-	Traçado geométrico	X
Jardim / vegetação	X	Pérgola	
Pavimentação (cimento)	X	Iluminação	X
Chafariz	-	Fonte	
Monumentos	X	Outros	
Descrição			
A Praça apresenta traçado geométrico, com forração gramínea, árvores de pequeno e médio porte, pavimentação em cimento nas pistas de caminhada, monumentos, postes de iluminação e quadra demarcada.			
Danos verificados / outros comentários			
Pavimentação em cimento, na pista de caminhada, apresenta trincas superficiais. Monumento em Comemoração aos Cem Anos de Emancipação também apresenta trincas superficiais.			

4.4. EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO EM PRAÇAS E PARQUES			
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Estacionamento	-	Guarita	-
Sinalização (placas e letreiros)	X	Instalação de apoio	-
Instalações sanitárias públicas	-	Recreação	X
Coreto	-	Banco	X
Lixeira	X	Parada de ônibus com abrigo	-
Correio	-	Telefone Público	-
Iluminação	X	Outros	-
Descrição			
Encontram-se os seguintes equipamentos urbanos na Praça Alexandre Lacerda Filho: placas de sinalização (proibido buzinar e proibido tráfego de tratores e caminhões; e estacionamento de táxis, ambulâncias e ônibus), lixeira, postes de iluminação, equipamentos de ginástica e bancos de concreto.			
Danos verificados			
Bancos de concreto apresentam desgastes e perdas na pintura. Monumentos apresentam trincas superficiais.			

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017



Foto 30 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Equipamentos de ginástica apresentam-se em bom estado de conservação.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 31 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Detalhe de equipamento de ginástica em bom estado.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 32 (21/08/2017)

Praça Alexandre Lacerda Filho. Lixeira no perímetro da praça.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

5. CURSOS D'ÁGUA			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
	-	-	-
TIPO	(X)	TIPO	(X)
Natural	-	Canal aberto	-
Canal fechado	-	Vegetação ciliar (margens)	-
Limpeza das margens	-	Lançamento de esgotos	-
Descrição			
Inexistente.			
Danos verificados / outros comentários			
Não se aplica.			

6. ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	100%	-	-
Existência de intervenções: () sim (X) não			
Descrição das intervenções / outros comentários			
Não foram verificadas intervenções nos bens imóveis e estruturas do entorno.			



Foto 33 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho, observando-se edificações históricas preservadas.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 34 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho. Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias encontra-se preservada.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 35 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho mantém edificações históricas preservadas.

Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva



Foto 36 (21/08/2017)

Entorno da Praça Alexandre Lacerda Filho mantém edificações históricas preservadas.
Autoria: Nívia Raquel de Souza e Silva

CONCLUSÃO				
Nome do bem cultural	Estado de conservação			
	Bom (%)	Regular (%)	Precário (%)	Descaracterizado (X)
Praça Alexandre Lacerda Filho	65%	25%	10%	-
Conclusão sobre o estado geral de conservação				
<p>A Praça Alexandre Lacerda Filho se encontra em bom estado de conservação, conservando suas características originais e mantendo sua função. Foi recolocada uma lixeira no perímetro da Praça. Porém, ainda se observam resíduos sólidos sobre a forração gramínea, sendo interessante avaliar a possibilidade de serem implantadas mais lixeiras, ou reforçar a limpeza urbana no local. Mobiliário da praça se encontra preservado, notando-se apenas desgastes superficiais da pintura dos bancos de concreto e monumentos. Edificações do entorno também se mantêm preservadas, conservando a ambiência do bem tombado.</p>				

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Nívia Raquel de Souza e Silva | CAU: A48282-0



Rua Major Lopes, 42A | 30.330-050 | São Pedro | BH - Minas Gerais
(31) 3282-1615 | 3221-2132 | redacidade@redacidade-ds.com.br

COLABORADOR

Eduardo de Lacerda Valente
Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de
Dores do Indaiá

10. FICHA TÉCNICA

EQUIPE TÉCNICA
 <p>Rua Major Lopes, 42 A CEP: 30.330-050 São Pedro BH MG. Tel: (31) 3282 1615 (31) 3221 2132 E-mail: redecidade@redecidade-ds.com.br</p>
Letícia Carvalho Assis CAU: A26693-0
Rafael Caldeira F. Pinto CAU: A26695-7
Responsável pela revisão e correção dos laudos técnicos
 <p>Paula Guimarães Coelho Arquiteta e Urbanista CAU: A74825-0</p>
Responsável técnico pela elaboração dos laudos
 <p>Nívia Raquel de Souza e Silva Arquiteta e Urbanista CAU: A48282-0</p>
Colaboração e supervisão
<p>Eduardo de Lacerda Valente Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá</p>
Este trabalho foi elaborado em Dores do Indaiá e Belo Horizonte no período de agosto a dezembro de 2017 (Exercício 2019).

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

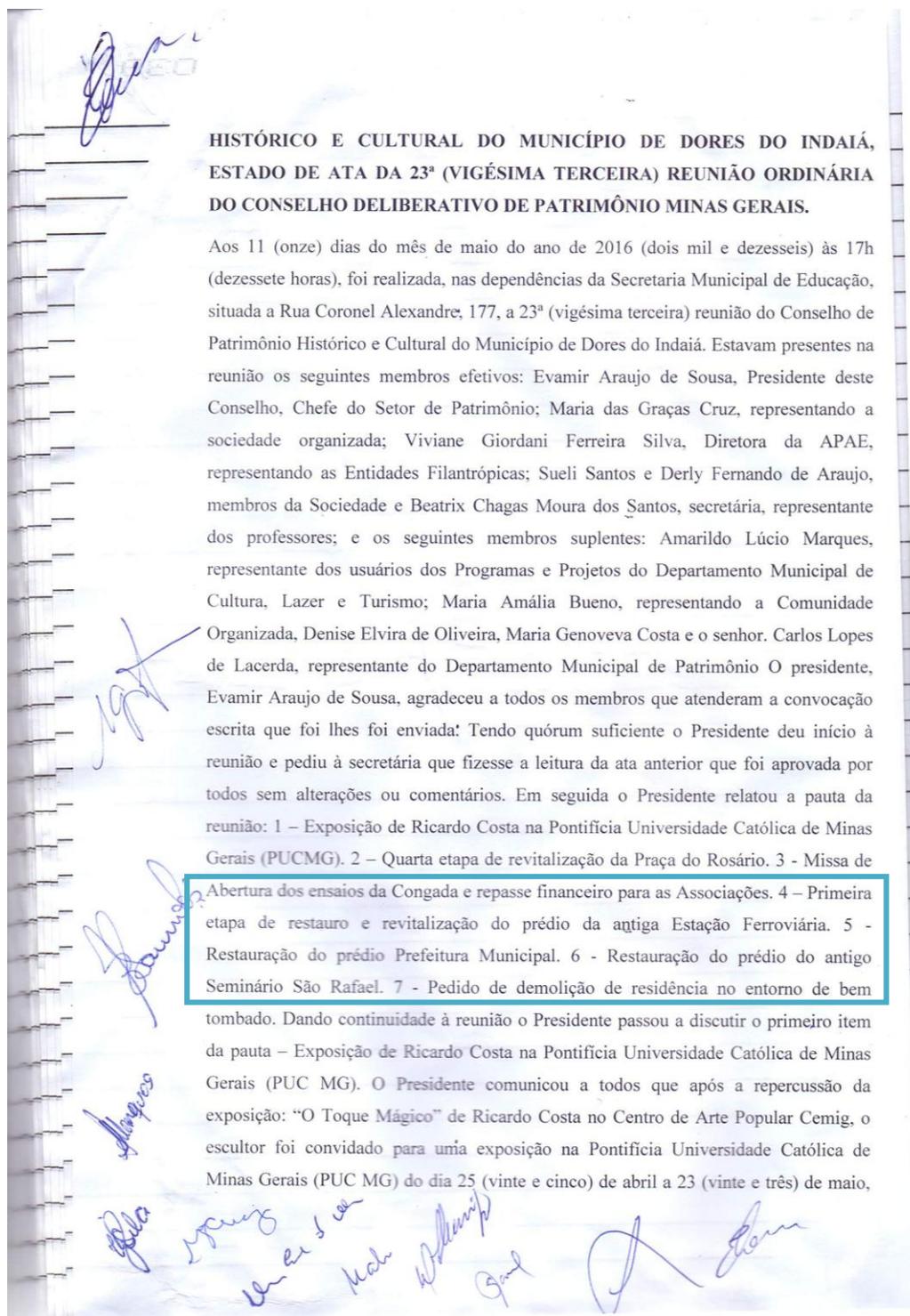
Cultural. Relatou e que o trabalho foi bem exaustivo, mas compensador e acredita que os trabalhos ficaram mais bem estruturados do que os do ano anterior e que acredita que o município vai conseguir aumentar a pontuação do ICMS Patrimônio Cultural, em seguida agradeceu a cada um dos conselheiros pela colaboração e empenho no Conselho Municipal de Patrimônio. Em seguida passou-se ao segundo item da pauta, Exposição "O Artista do Imaginário" no Centro de Arte Popular Cemig no Circuito Cultural Praça da Liberdade em Belo Horizonte: O Presidente comunicou aos membros do conselho que o Centro de Arte Popular Cemig, escolheu o artista dorense Ricardo Costa, que possui os seus saberes inventariado como bem imaterial do município, para uma exposição individual no Circuito Cultural Praça da Liberdade no período de 11 de dezembro de 2015 (dois mil e quinze) a 14 de fevereiro de 2016 (dois mil e dezesesseis). O Presidente contou que a cerimônia de abertura foi direcionada para convidados especiais contando com a participação do Secretário Estadual de Cultura, O Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos e muitos outros nomes ligados a arte e aos museus. Disse ainda que a exposição foi um sucesso e contou com a participação de crianças das escolas municipais de Dolores do Indaiá que foram prestigiar o artista dorense com a sua exposição na capital. Dando continuidade a reunião, passou ao terceiro item da pauta: Afastamento do membro suplente do Conselho Rodrigo de Paulo Mendonça. O Presidente comunicou a todos que Rodrigo de Paula Mendonça, representando os professores pediu o afastamento de suas funções em razão de sua nomeação em concurso publico como Professor de Geografia na cidade de Lagoa da Prata, o que impossibilita a sua participação ativa no Conselho. O Presidente disse que o agradeceu pela sua participação ativa no conselho durante a sua permanência e lhe desejou sorte e sucesso nesta nova etapa de sua vida. Dando sequência, passou ao quarto item da pauta:

Aprovação do projeto restauração do prédio da Antiga Estação Ferroviária, conforme edital FEC/01/2015. O Presidente comunicou a todos que recebeu um e-mail comunicando a aprovação do projeto de restauro do prédio da antiga Estação Ferroviária e que o Fundo Estadual de Cultura – FEC - vai liberar R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) e o município vai entrar com a contrapartida de R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais) para os trabalhos da primeira etapa que consiste no reforço estrutural e na substituição do telhado da edificação. Todos os conselheiros ficaram felizes com a notícia e disseram que esta obra vai ser um marco do Conselho na preservação dos bens históricos de nossa cidade. Depois, foi analisado o último item da pauta: Aprovação do Plano de Aplicação dos recursos do FUMPAC. O Presidente distribuiu para todos os conselheiros

presentes o cronograma com uma proposta para a aplicação dos recursos para o ano de 2016 (dois mil e dezesseis). Ele também ressaltou que a execução do Plano de Aplicação não é uma certeza, uma vez que toda ação depende da autorização do Conselho, além da transferência dos recursos para conta do FUMPAC e da assinatura do ordenador das despesas do fundo. O Presidente do Conselho disse que é muito importante a definição das estratégias, de como os recursos do ICMS Patrimônio Cultural devem ser gastos, uma vez que o IEPHA pede a comprovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos recursos recebidos e gastos com bens tombados, registrados e/ou bens materiais inventariados. Em seguida, o Presidente disse a todos, que espera contar com apoio e dedicação dos conselheiros neste novo ano que se inicia. **Após apreciação, comentário e debates o plano de aplicação sugerido pelo presidente foi aceito por todos os conselheiros presentes e será anexado ao final desta ata.** Nada mais havendo a tratar a reunião foi finalizada às dezenove horas e trinta minutos e foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Beatrix Chagas Moura dos Santos, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Dolores do Indaiá, 09 de fevereiro de 2016. Evamir Araujo de Sousa _____;

Maria Cristina Souza _____
Maria das Graças Cruz _____
Viviane Giordani Ferreira Silva _____
Sueli Santos _____
Derly Fernando de Araujo _____
Beatrix Chagas Moura dos Santos _____
Amarildo Lúcio Marques _____
Maria Amália Bueno _____
Denise Elvira de Oliveira _____
Maria Genoveva Costa _____
Liliane Maria Fiuza Caetano _____
Carlos Lopes de Lacerda _____

11.2. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO A RESPEITO DA RESTAURAÇÃO DO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO INDAIÁ E DO ANTIGO SEMINÁRIO SÃO RAFAEL



Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

no Espaço Cultura e Fé (campus Coração Eucarístico). O Presidente comunicou que o Departamento Municipal de Cultura, se responsabilizou pelo transporte das peças para a exposição, disse ainda que esteve presente, juntamente com o Prefeito Municipal e o escultor na abertura da exposição, que contou com a presença do Reitor da Universidade, de professores e alunos. Pediu aos conselheiros que convidem seus familiares e amigos residentes em Belo Horizonte para prestigiar os trabalhos do escultor dorense na capital mineira. Prosseguimento com a reunião, o Presidente passou a discutir o segundo item da pauta, e informou a todos que já foi realizado o processo licitatório 040/2016, modalidade Tomada de Preços 003/2016, para a troca do piso central da praça e a substituição dos refletores de chão que iluminam o monumento Tributo ao Congadeiro, que será realizado pela empresa: Construtora H. Ferreira Giordani Ltda-ME. O Presidente disse que o piso será confeccionado *in loco*, do tipo intertravado. E que serão corrigidas as inclinações das pistas da praça, atendendo as normas de acessibilidade. Haverá também a substituição dos quatro refletores de chão que estão iluminando de forma insuficiente o Monumento Tributo ao Congadeiro. Informou que as obras iniciarão o mais rápido possível para que a obra seja concluída bem antes da Festa do Rosário. Passando ao terceiro item da pauta, o Presidente informou a todos que a Missa de abertura dos ensaios da Congada para Festa do Rosário irá acontecer no próximo sábado, dia 14 (quatorze) de maio, às 19h (dezenove) horas, sendo esse o dia mais aproximado em que ocorrem as comemorações da Abolição da Escravatura que é dia 13 (treze) de maio. Lembrou a todos que é importante a participação e acompanhamento dos membros nos ensaios da Congada, que já estão acontecendo, para ver a necessidade de cada um dos ternos dos cinco reinos. Informou ainda que o Prefeito Municipal quer fazer o repasse das Associações no mais tardar até o final de junho, para que o dinheiro possa ajudar na implementação das medidas de melhoria do fardamento, da aquisição e reparo de instrumentos e outras necessidades das associações. Dando sequência à reunião, o Presidente passou ao quarto item da

pauta: Primeira etapa do restauro do prédio da antiga Estação Ferroviária. O Presidente comunicou que foi feito o processo licitatório 79/2016, modalidade Tomada de Preço 07/2016 e a empresa H. Ferreira Giordani Ltda-ME, ganhadora do certame, deve iniciar as obras no início do mês de julho, em virtude de estar executando a revitalização da Praça do Rosário. No quinto item da pauta, Restauração do prédio do Antigo Prédio da Prefeitura, o Presidente comunicou a todos que infelizmente a proposta voluntária 014503/2015 enviada ao SICONV (Sistema de Gestão de Convênios) em 22 (vinte e

dois) de junho de 2015 (dois mil e quinze) não foi contemplada, então, o município terá que buscar outra alternativa para tentar viabilizar os recursos para a restauração da edificação. Uma das alternativas é tentar buscar recursos junto a Lei Rouanet. Disse ainda que, como estávamos aguardando aprovação da Proposta do SICONV, não cadastramos o projeto na referida lei que acontece no final de cada ano e que vamos tentar cadastrar no final desde ano de 2016 (dois mil e dezesseis) quando as inscrições se iniciarem. O Presidente relatou, que já tentou buscar parceria com a Arcelor Mittal, mas foi informado pela funcionária responsável pelo setor, que este tipo de ação a unidade de Martinho Campos não contempla. Como nesse ano a Praça do Rosário está sendo revitalizada e em seguida vai começar as obras de restauro da Estação Ferroviária, utilizando os recursos do FEC (Fundo Estadual de Cultura) e do ICMS Patrimônio Cultural, a verba será insuficiente para implementação de ações no Antigo Prédio da Prefeitura, o que deve acontecer somente no ano de 2017 (dois mil e dezessete). Em seguida, passou ao sexto item da pauta: Restauração do prédio do Antigo Seminário São Rafael. O Presidente comunicou a todos os conselheiros que faz visitas regularmente as obras do Antigo Seminário São Rafael que está sendo restaurado. As obras são para receber a instalação de cursos da UNIUBE (Universidade de Uberaba). Informou que o MEC faz exigências quanto à estrutura para que um prédio receba cursos de nível superior, mas que todas as características do antigo prédio, como as fachadas, e seu interior estão sendo mantidas. Disse também que as tábuas corridas das salas do terceiro pavimento agora compõem o foro deste andar. Já foram feitas as instalações das peças nas janelas e nas portas que mantêm todas as características originais. Todos os elementos da porta principal que não pôde ser restaurado foram mantidos e houve a inserção de elementos que mostram que o edifício original tinha caráter religioso. Informou ainda que na nova escada interna que substituiu a anterior foram feitos balaústres idênticos aos da fachada posterior da edificação, para resgatar sua identidade. O Presidente disse ainda que os ladrilhos dos corredores e de algumas dependências do prédio serão mantidos e serão feitos outros ladrilhos hidráulicos semelhantes para repor os originais nos locais onde algumas peças estão estragadas. O Presidente comunicou aos conselheiros que tudo está sendo feito de acordo com o que foi apresentado na ata nº 10 (dez) de 30 (trinta) de maio de 2014. Em seguida, passou-se ao último item da pauta: Pedido de demolição de residência no entorno de bem tombado. O Presidente comunicou aos conselheiros que foi procurado no dia 11 (onze) de março do ano em curso pela Sra. Marta Rita, filha da Sra. Ana Maria de Jesus,

041

proprietária de um imóvel situado na Pça. Alexandre de Lacerda Filho, nº 140 (cento e quarenta) pedindo a permissão para a demolição do mesmo. O Presidente informou que assim que recebeu a correspondência entrou em contatos com os conselheiros para que pudessem fazer a visita *in loco*, para fotografar e ver o estado real da casa. Após a visita informou a solicitante que o engenheiro da Prefeitura também iria visitar a obra, para fazer a avaliação e o registro fotográfico, para a emissão de um laudo técnico e após convocaria os conselheiros para deliberar sobre o assunto. O Presidente disse ainda que informou a solicitante que a demolição é um assunto sério pois o imóvel está no entorno de um bem tombado e que a sua demolição pode vir a descaracterizar a ambiência do bem e que muitas regras precisam ser analisadas para preservação da identidade do bem. Nada mais havendo a tratar a reunião foi finalizada às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Beatrix Chagas Moura dos Santos, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Dolores do Indaiá, 11 de maio de 2016. Evamir Araujo de Sousa _____;

Maria das Graças Cruz _____;
Viviane Giordani Ferreira Silva _____;
Sueli Santos _____;
Derly Fernando de Araujo _____;
Beatrix Chagas Moura dos Santos _____;
Amarildo Lúcio Marques _____;
Maria Amália Bueno _____;
Denise Elvira de Oliveira _____;
Maria Genoveva Costa _____;
Carlos Lopes de Lacerda _____.

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

11.3. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO COM APROVAÇÃO DA TROCA DA MOLDURA DO QUADRO DE FRANCISCO CAMPOS

ATA DA 5ª (QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE DORES DO INDAIÁ

Aos 02 (dois) dias do mês de agosto do ano de 2017 (dois mil e dezessete) às 16h (dezesseis horas), foi realizada, nas dependências da Prefeitura Municipal, situada a Praça do Rosário, nº 268, Bairro: Rosário, Dolores do Indaiá - MG, a 5ª (quinta) reunião de 2017 (dois mil e dezessete) do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Dolores do Indaiá. Estavam presentes na reunião os seguintes membros efetivos: Eduardo de Lacerda Valente – Presidente, Departamento Municipal de Cultura, Lazer e Turismo; Sueli Santos – Secretária, Sociedade Civil; Maria das Graças Cruz, Comunidade Organizada; Maria Cristina Souza, Comunidade Organizada; Juscelino Eduardo Ribeiro Carvalho, Entidade Pública; Denise Elvira de Oliveira, Sociedade Civil; Eduardo Caetano Guimarães, Professor; E os membros suplentes; Antônio Lopes Cançado, Comunidade Organizada; Maria Genoveva Costa, Sociedade Civil; Altino Pinto de Oliveira Neto, Departamento Municipal de Patrimônio; Cecília Sá de Lino Silva, Sociedade Civil. O presidente, Eduardo de Lacerda Valente, agradeceu a todos que atenderam a convocação enviada por Whatsapp e e-mail. Tendo quórum suficiente o Presidente deu início à reunião e pediu à secretária que fizesse a leitura da ata anterior que foi aprovada por todos sem alterações ou comentários. Em seguida o Presidente relatou a pauta da reunião: 1- Reuniões; 2 –Ginásio Dorense; 3 –Estação RMV; 4 – Tombamentos provisórios anteriores; 5 – Banda CRAS; 6 – Projeto Encantadores; 7 – Sinalização Turística e Cultura; 8 - Reforma da moldura do quadro Francisco Campos Dando início a reunião o presidente comunicou que não tivemos as reuniões de junho e julho por falta de quórum. Eduardo solicitou ao conselho mais empenho quanto ao compromisso de participar das reuniões. O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Dolores do Indaiá recebeu o pedido de tombamento e em seguida a parte técnica do estudo sobre o tombamento do Antigo Ginásio Dorense do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura. Esse documento é composto por um conjunto de informações que instruem o processo de tombamento e que apresenta a importância do bem no contexto da municipalidade, justificando a necessidade e o mérito do tombamento. Após análise deste trabalho, os membros votaram por unanimidade a favor do tombamento do bem. Após o parecer favorável deste Conselho, aplicam-se, provisoriamente, os efeitos jurídicos de tombamento ao Antigo Ginásio Dorense. A Prefeitura Municipal será notificada a respeito do tombamento do bem e poderá impugnar a ele em um prazo de 15 dias corridos a partir do recebimento da notificação. A restauração da Estação ficou um tempo parada pelo prazo que foi estendido devido a pesquisa e estudo realizado em antigas estações da Rede

Josely
Neto
esquis

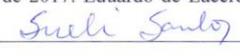
Reuniao
de
2017

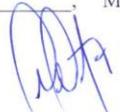
[Handwritten signatures]

Chefe do Setor da Prefeitura: Eduardo de Lacerda Valente

Data: Dezembro de 2017

Mineira de Viação. A equipe percorreu três municípios que ainda possuem estações como Bom Despacho, Leandro Ferreira e Serra da Saudade, sendo que a estação com mais características semelhantes foi a Jose Candido da Silveira em Bom Despacho. Depois de definida foi realizada uma pesquisa de mercado de mão de obra especializada para confecção das peças em madeira, tendo em vista que se tratava de serviços específicos de marcenaria. A reconstrução busca a maior fidelidade possível ao original (manutenção e originalidade). Ficou decidido que o processo de tombamento dos bens Igreja Brasileira, Mausoléu Dr. Zacarias, Arquivo Público de Dores do Indaiá, Fazenda Santa Fé, Praça Sagrado Coração de Jesus (Pça dos Coqueiros) e Árvore da Escola Benjamim Guimarães serão realizados no ano de 2018 juntamente com seus dossiês de tombamentos. Ficou na responsabilidade do Secretario de Assistência Social, Sr. Claudinei os seguintes instrumentos de sopro: 2 Trompete Yamaha YTR-232; 1 Trompete Jupiter JTR-606; 1 Trompete Carstern 735104; 1 Trompete orfeo 715873; 2 Clarineta de ébano cor branca; 1 Clarineta ART-NR 44983 \ L-NR 3813 Bergischestr; 1 Clarineta Buffet Grampon; 1 Clarineta sem marca 17 chaves; 2 Flautas transversais júpiter; 1 Flauta transversal sem marca; 2 Flautas transversais Takumi. Foi montada uma banda municipal em parceria da Cultura com a Assistência Social que terá a primeira apresentação no aniversario da cidade em outubro. O sexto item a ser discutido foi a evolução dos alunos no projeto encantadores. O grupo esta fazendo apresentações nas escolas e eventos de Dores e fizeram uma apresentação na Faculdade do município de Luz. Estamos tentando instalar sinalização turística cultural nos seguintes locais: Largo São Sebastião, praça sagrado coração de maria (coqueiros), Igreja da matriz, Igreja do Rosário, morro da capelinha, prefeitura, escolas, campos de futebol, estação ferroviária, rodoviária entre outros locais mas os recursos estão curtos e deixaremos essa ação

para o ano de 2018. Foi solicitada a reforma da moldura do quadro de Francisco Campos na Escola Estadual Francisco Campos. Eduardo esteve no local para confirmar tal necessidade. A moldura estava em estado precário pela ação de cupins, ameaçando a tela e realmente precisa de uma nova moldura. Assim, foi autorizado pelo conselho que fosse substituído por uma moldura no mesmo estilo e tamanho. O quadro será enviado para reforma em Pará de Minas na responsabilidade do Sr Diretor Alexandre de Oliveira. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 18:00 (dezoito horas), foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Sueli Santos, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião, Dores do Indaiá, 02 de agosto de 2017. Eduardo de Lacerda Valente ; Sueli Santos ; Maria das Graças Cruz; ; Maria Cristina Souza; ;

Juscelino Eduardo Ribeiro Carvalho; Juscelino Eduardo Ribeiro Carvalho; Denise Elvira de Oliveira;
José Carlos; Maria das Dolores de Jesus Maria das Dolores de Jesus; Antônio
Lopes Cançado; Benedito; Maria Eunice Sousa e Silva;
Maria Eunice Sousa e Silva; Maria Genoveva Costa; Maria Genoveva Costa; Altino
Pinto de Oliveira Neto; Altino Pinto de Oliveira Neto; Cecília Sá de Lino Silva;
Cecília Sá de Lino Silva; Eduardo Caetano Guimarães Eduardo Caetano Guimarães